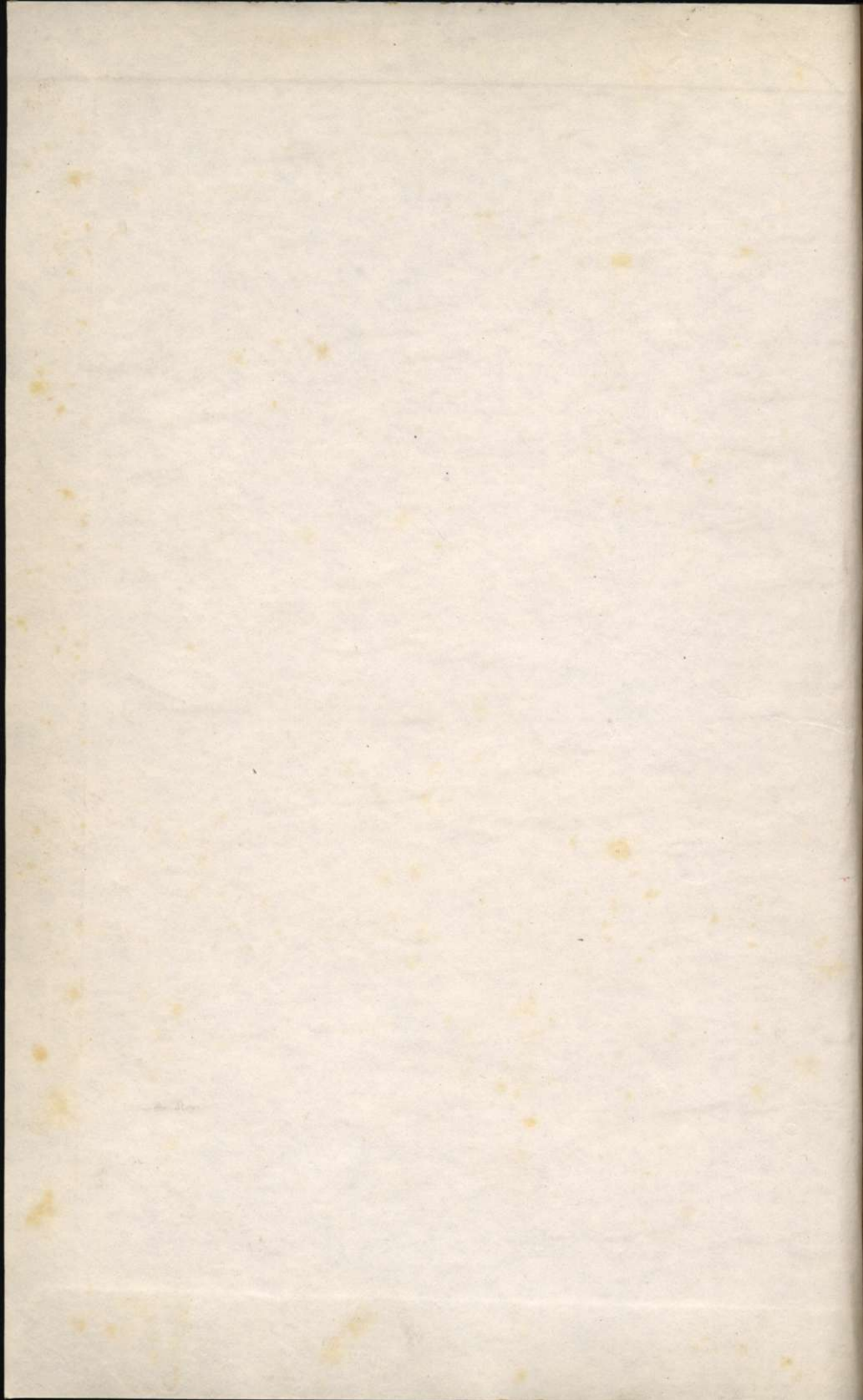


GHC-1



94C-68-1

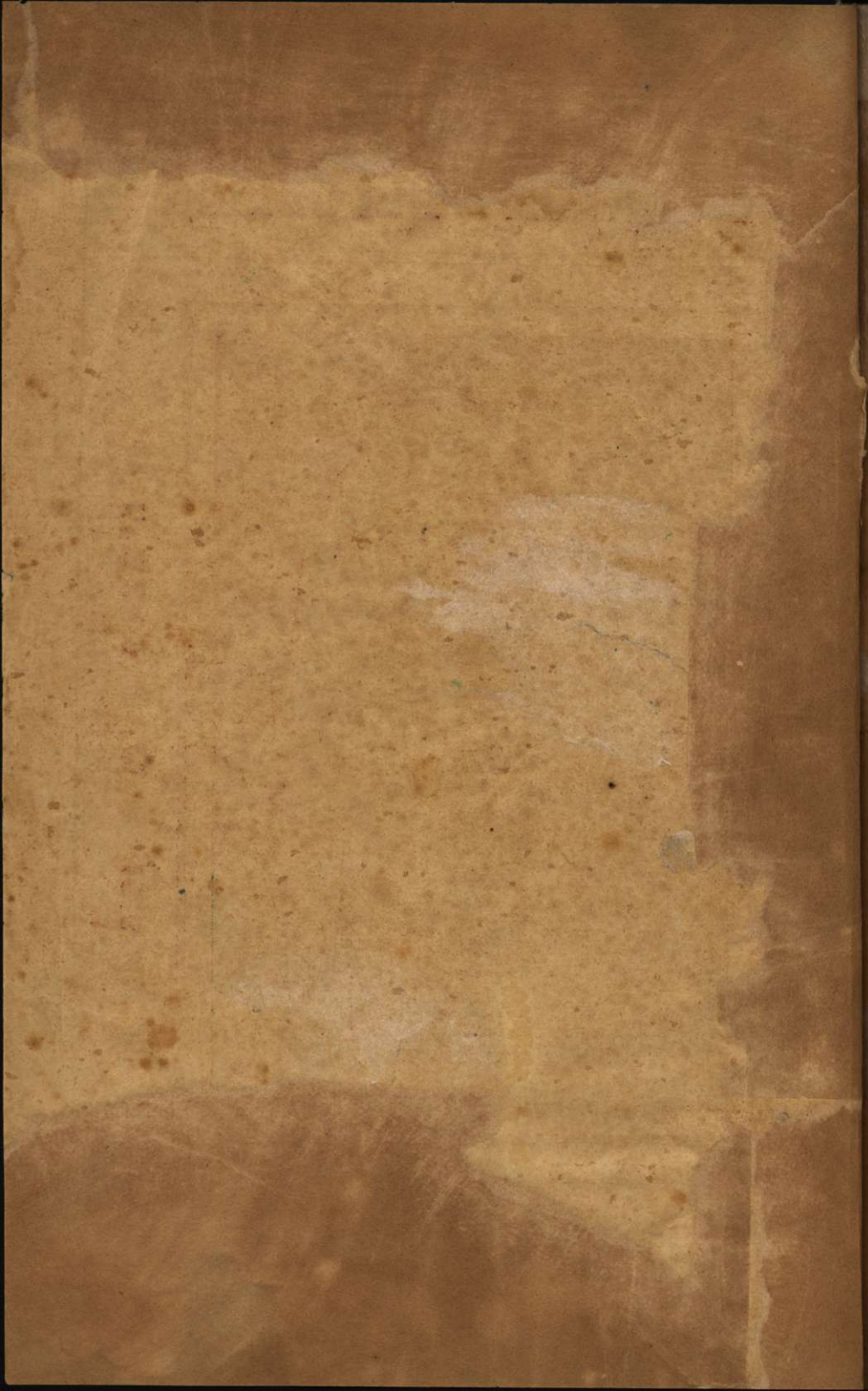
ALMANACH DA REPUBLICA

DISTRICTO DE COIMBRA



I.º ANNO 1913

Edição do jornal **RECLAMO**



ALMANACH DA REPUBLICA

DISTRICTO DE COIMBRA

Primeiro anno de publicação

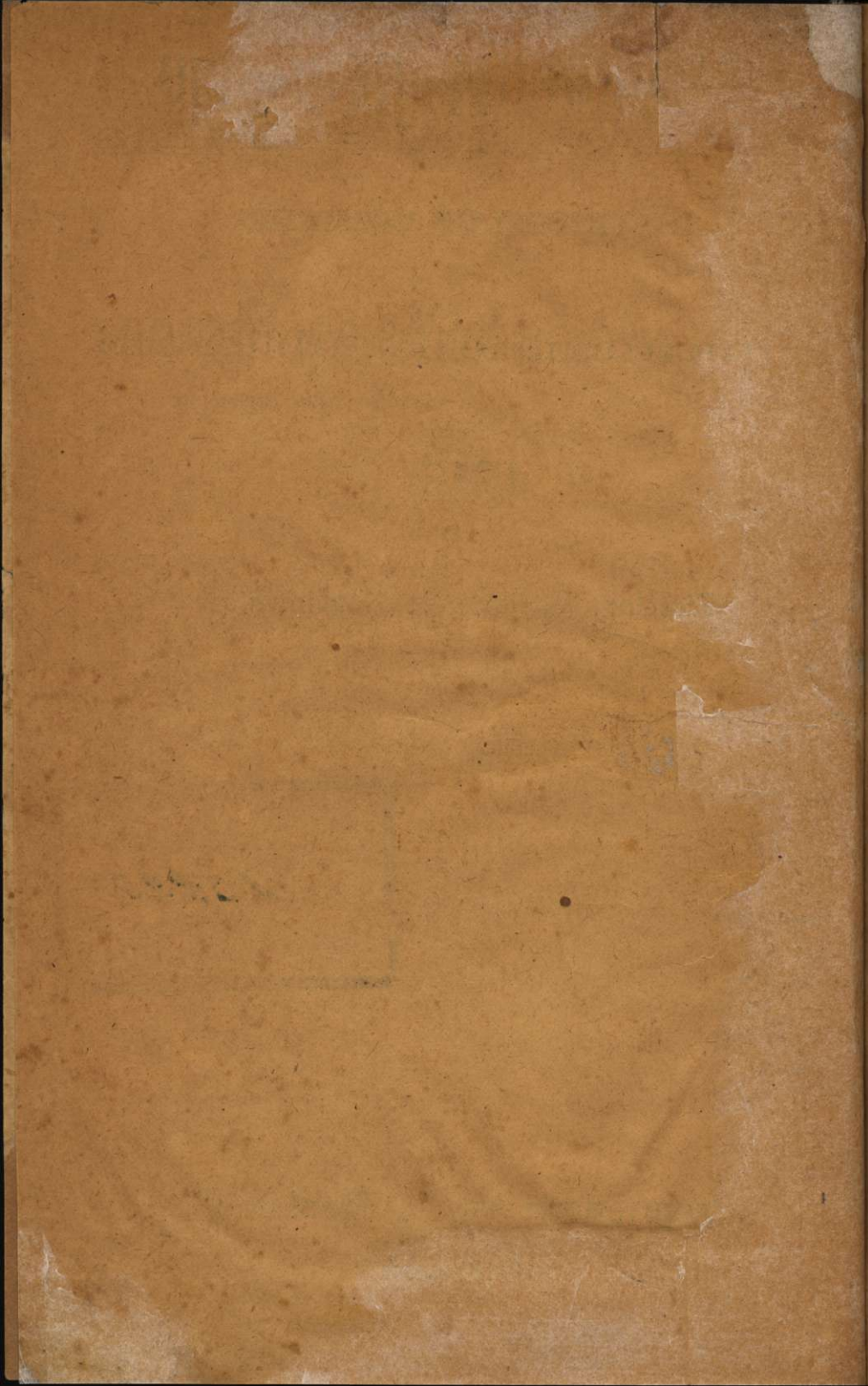
1913

Director: Adriano do Nascimento



Propriedade de "O Reclamo"

COIMBRA





Calendario de feiras e mercados

Referente apenas ás feiras e mercados mais importantes
que se realisam no paiz

Janeiro

Dia 1 — Alvaiazere, Caminha, Castello Branco, Crato, Belmonte, Trevões, Bêco (Agueda).

3 — Aviz, (porcos).

5 — Mondim de Basto.

6 — Aviz (fazendas).

10 — Coruche (gado bovino e suino), Amarante, Niza 2 dias, Fontinha (Agueda).

14 — Sardoal.

15 — Almodovar, Castello de Vide, Certã, Leiria (gado), Mascotellos — Guimarães (gado bovino), Ponte de Sôr (porcos), Souto de Caspalhosa.

16 — Monte Redondo — Leiria, 2 dias.

17 — Chamusca (gado suino), 2 dias.

18 — Piedade — Agueda.

19 — Villa Nova da Barquinha (gado suino), 2 dias.

20 — Castro Verde, Aguiar da Beira, Vidigueira, 3 dias.

22 — Torres Vedras.

23 — Esmolfe — Penalva do Castello, Coimbra.

24 — Ancião.

29 — Villa Viçosa, 3 dias.

Fevereiro

Dia 1 — S. Braz d'Alportel — Faro, 2 dias, Bêco — Agueda.

2 — Castro Daire, Esther — Castro Daire, Evora, Gavião, Lumiar — Santa

Brigida (gados), Odeleite — Castro Marim, Olival — Villa Nova de Ourem.

3 — Albufeira, 3 dias, Bombarral — Obidos, Cerveira e Nozendo — Valle Passos (carnes de porco), Ega — Condeixa-a-Nova, Ferreira do Zezere, Juncaes — Fornos d'Algodres, S. Braz — Oliveira do Hospital.

6 — Escalhão, Abrantes, Estremoz, Azeitão.

7 — Campo Grande — Lisboa, Sobral de Mont'Agração, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Vedras, Monsanto.

8 — Valladares — Gaya, Villa Real, Elvas, Torres Novas.

9 — Melgaço, Coimbra, Mezão Frio, Beja, Leiria, Coura.

10 — Fontinha — Agueda.

18 — Piedade — Agueda.

23 — Coimbra.

24 — Abrantes, Portalegre, Caminha, Melgaço, Coura.

Março

Dia 1 — Villa Real, Gouveia, Villa Nova de Ourem, Mesão Frio, Pesqueira, Bêco — Agueda.

3 — Estremoz, Abrantes, Arcos de Valle-de-Vez, Villa Nova da Cerveira.

6 — Coimbra, Mesão Frio, Beja, Leiria.

8 — Valladares, Villa Real, Almeida.

- 10 — Melgaço, Abrantes, Fontinha.
 12 — Torres Novas, Elvas, Portalegre, Caminha, Fundão.
 18 — Torres Vedras, Alcobaça, Ponte do Lima, Sabrosa, Barcellos, Soure, Piedade — Agueda.
 19 — Aveiro, Constantina — Ancião, Manteigas, Povoá de Lanhoso.
 21 — Arcos de Valle-de-Vez, S. Bento de Varzea — Barcellos.
 23 — Coimbra.
 25 — Arcos de Valle-de-Vez, Aveiro, mais de 8 dias, Belmonte, Leiria, Malveira — Mafra, Marvão, Midões — Tábua, Oleiros, Quintella — Povoá de Lanhoso, Sabugal.
 26 — Aldeia Gallega da Merceana — Alemquer.

Abril

- Dia 4 — Almeirim, Arcos de Valle-de-Vez, Moimenta da Beira.
 6 — Vianna do Castello, Condeixa-a-Nova.
 8 — Sinces, Mangualde, Vouzella, Lamego, Albergaria-a-Velha.
 10 — Penafiel, 3 dias (gado bovino e cavallar), Fontinha.
 12 — Arcos de Valle-de-Vez.
 18 — Piedade — Agueda.
 23 — Almoester — Alvaizere, Ponte do Arneiro — Alvaizere, Varzea — Felgueiras — Coimbra.
 25 — Alter do Chão, Alvalada — S. Thiago do Cacem, Campo — Reguengos de Monsaraz, Fundão, Pereiro — Alcoutim, S. Marcos — Braga, até ao mez de junho, S. Marcos — Méda, Santo Antonio das Areias — Marvão, 3 dias.
 30 — Senhora da Luz — Miranda do Douro, Olhão.

Mai

- Dia 1 — Abrantes, Cuba, 3 dias (gado cavallar e mular), Ericeira — Mafra, Fornos de Algodres — Juncaes, Montemor-o-Novo, 3 dias, Nogueira do Cravo — Oliveira do Hospital, Pinhel, Béco.
 2 — Baltar — Paredes (gado cavallar), Barcellos, 4 dias, Proença-a-Nova, 2 dias.
 3 — Fundão — Alpedrinha, Obidos, S. Bartholomeu de Messines — Silves.
 6 — Castro Verde, Guimarães, La-

- mego, Villa Real, Azeitão, Cercal, Alcobaça, Torres Vedras.
 8 — Villa Nova de Famalicão, 2 dias, Villa Nova de Foscôa.
 10 — Marvão — Ourique, 2 dias, Caldas da Rainha, 2 dias.
 16 — Fafe, 2 dias.
 18 — Piedade — Agueda.
 20 — Azambuja (gado), Elvas, 3 dias.
 23 — Coimbra.
 24 — Arronches, 2 dias, Mourão, 6 dias.
 26 — Redondo, 3 dias.
 27 — Oliveira de Frades, Lourinhã, Santarem.
 29 — Villa Viçosa, 3 dias.
 31 — S. Bartholomeu — Castro Marim.

Junho

- 3 — Alvorge — Ancião, Béco, Ajuda.
 6 — Portalegre, 3 dias.
 9 — Villa Nova da Barquinha, 5 dias.
 10 — Lapa — Sernancelhe, 2 dias, Niza, Azeitão, Fontinha.
 12 — Aljustrel, 4 dias.
 13 — Arrayolos (gado bovino), Assumar — Monforte, Venda do Pinheiro, — Mafra, Villa Franca de Xira (gado), Villa Real, 9 dias.
 17 — Santo Aleixo, Becco — Ferreira do Zezere, Almargem — Sobral de Mont'Agração.
 18 — Cabeça de Vide — Alter do Chão, Piedade — Agueda.
 23 — Coimbra.
 24 — Cadaval, Evora, 7 dias, Guarda, 3 dias, Lagoa — Algarve, Louzã, (gado, generos e artefatos), Rezen-de, Torres Novas, 6 dias.
 25 — Pederne — Albufeira, gado.
 28 — Cercal — S. Thiago do Cacem, 2 dias, Tendaes — Sinfães, 2 dias.
 29 — Certã, Cintra, Fronteira, 2 dias, Idanha-a-Nova, Odeleite — Castro Marim, Orada — Albufeira, Penedono, Sabugal, Torres Vedras, Vaqueiros — Alcoutim.

Julho

- Dia 1 — Pinhel, Cercal, Azeitão, Oliveira de Azemeis, Ferreira do Zezere.
 8 — Alemquer, Arganil, Palmella, Santarem, Murça, Trancoso.

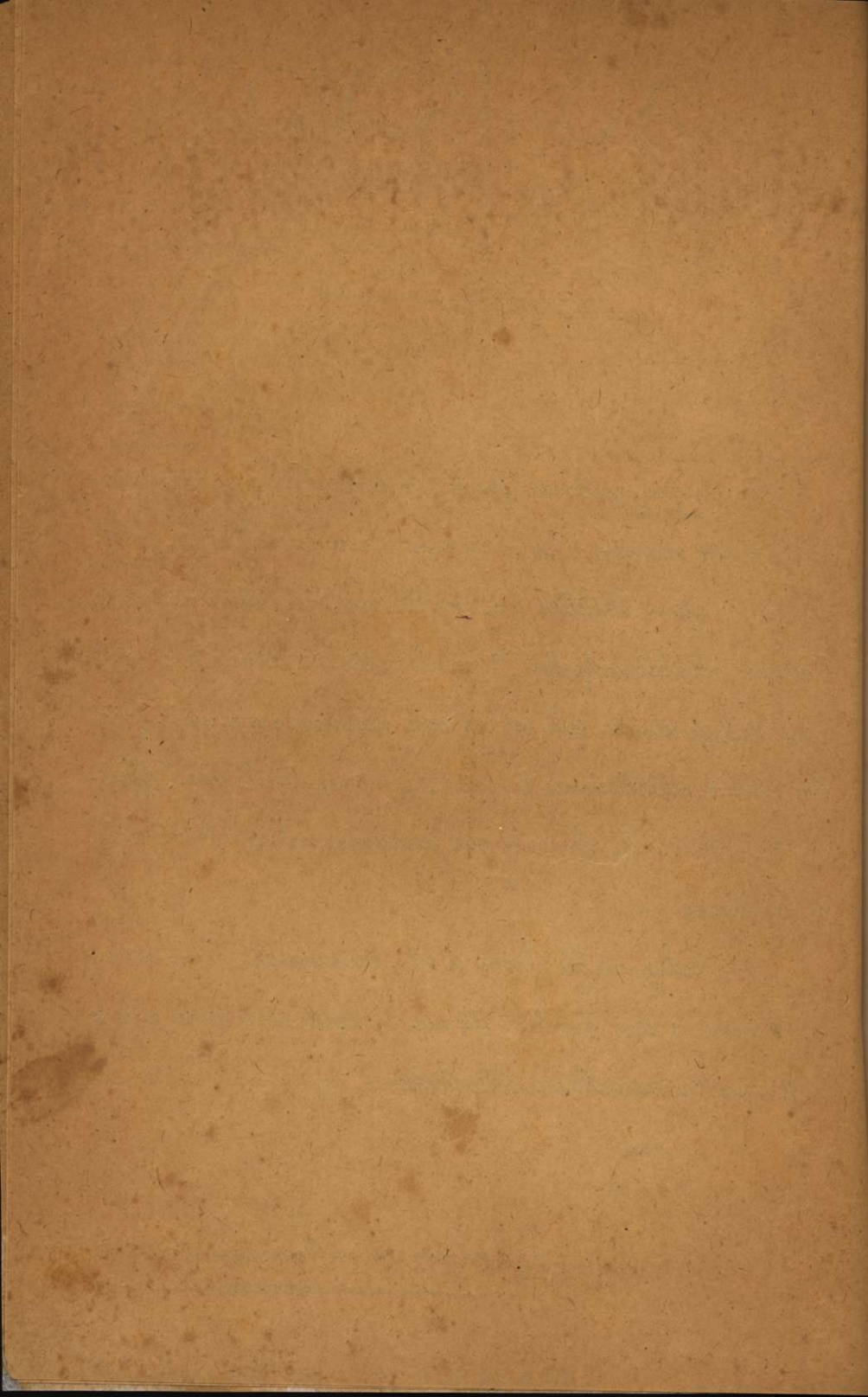
AO POVO

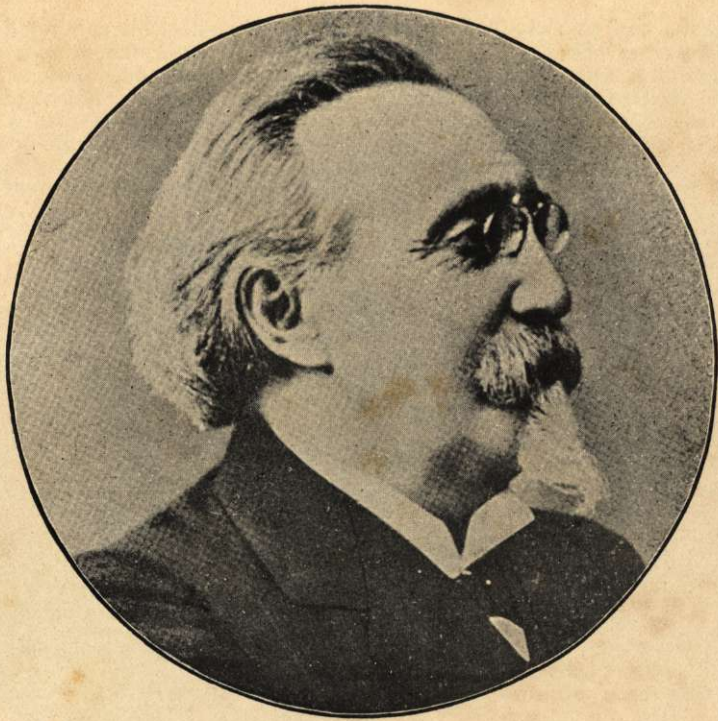


As unicas palavras que podemos escrever como apresentaçãõ d'este modesto "Almanaque", em que aliás, se presta homenagem áquelles que n'este districto alguma coisa fizeram pelo triumpho da Republica, são as seguintes: "O producto liquido da sua venda será destinado a reunir fundos para o estabelecimento, em Coimbra, da Escola Offici-
na "O Futuro", obra em que andamos entusiasticamente empenhados.

Que todos nos auxiliem n'esta cruzada do Bem, acompanhando o seu auxilio da sua benevolencia para a modestia deste despretençioso livrinho.

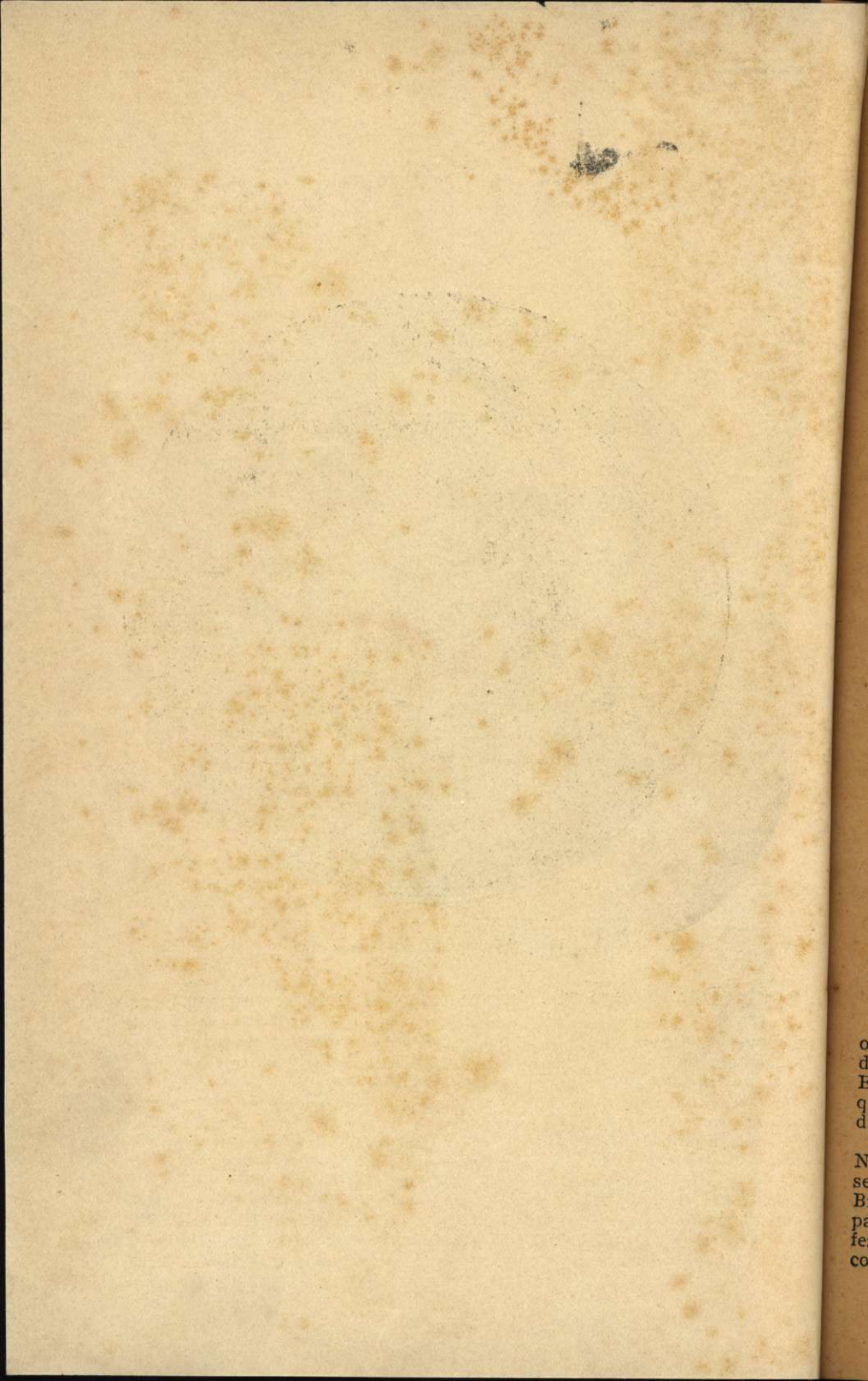
Adriano da Nascimento.





DR. MANOEL D'ARRIAGA

O CHEFE DE ESTADO ELEITO EM 24 D'AGOSTO DE 1911 PELA ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE

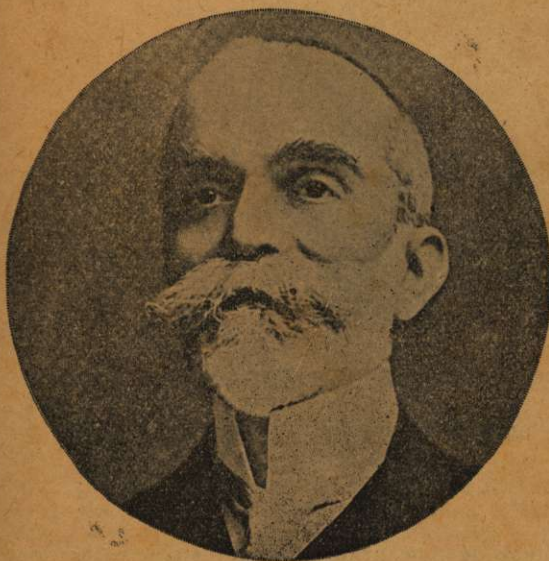


o
d
E
q
d

N
se
B
pa
fe
co

Governo Provisorio

A Republica deve-lhe assinalados serviços. Depois da sua adesão ao partido republicano, quando Antonio José d'Almeida ainda se encontrava em Africa, João Chagas no ostracismo e muitos combatentes desalentados, o partido tomou um desenvolvimento colossal; os chefes, os *paladinos*, juntaram-se a este homem prodigioso, e a luta, então, recomeçou verdadeiramente empolgante, cheia de fé. A ideia caminhou acelaradamente. Dum ao outro extremo do país a propaganda era intensissima, levada pelos apóstolos do Bem, em que Bernardino Machado tomou o mais importante lugar.



DR. BERNARDINO MACHADO

o Governo Provisorio, para o lugar mais difficil do momento, devido ás condições excessionais em que se encontrava o país—ministro dos estrangeiros. E tambem andou nos negocios diplomaticos, tão brilhantemente se houve, que passados poucos mezes a Republica Portuguêsa era reconhecida por todas as nações do mundo.

Eleito deputado pelo povo de Lisboa e depois senador pela a Assembleia Nacional Constituinte, foi um dos candidatos á presidencia da Republica, sendo o ano passado eleito para Ministro Plenipotenciario de Portugal no Brasil, onde os seus serviços já se assinalaram por essa grandiosa vitoria para Portugal,—o internamento dos conspiradores da galiza no Brasil, que fez, sem duvida alguma, com que acabassem essas ridiculas, mas prejudiciais conspiratas couceiristas.

Em Lisboa o partido republicano tomou um incremento nunca atingido. Bernardino fazia quasi todos os dias conferencias notaveis, tomava com alguns dos seus companheiros lugar em comicios, chegando a pronunciar tres e quatro discursos por dia. Desde que em 1904, no Porto, fez no salão da Porta do Sol, em 23 de janeiro, a celebre conferencia em que aderiu ao partido, até hoje, não descansou um momento, pugnando sempre pela Republica. Já em 1903, na sua celebre conferencia feita em outubro, no Ateneu Commercial de Lisboa, Bernardino Machado demonstrou que estava identificado com o partido republicano.

A revolução de 5 de outubro nomeou-o para



DR. ANTONIO JOSÉ D'ALMEIDA

MINISTRO DO INTERIOR

Alma cheia de fé, de amor, de abnegação. A Republica deve-lhe grandiosos serviços. Ele foi, incontestavelmente, o mais fervoroso apóstolo do ideal. Tribuno inspirado, arrebatador, o seu verbo, a sua palavra ardente, o seu gesto herculeo, a sua apresentação, faziam vibrar sempre neste povo amavel e bom o sentimento da revolta contra todas as baixesas do passado. A sua voz arrebatadora empolgava como a de nenhum outro, e seria só por si, sufficiente para fazer a revolução e proclamar a Republica, se isso, se conseguisse apenas por meio de discursos.

Foi, talvez, o maior demolidor do regimen deposto. Aparecia, sempre, nos logares mais arriscados e, se alguém afirmar, que elle não foi dos primeiros a expôr-se a todos os perigos para servir a Republica, esse alguém não poderá dizer, nunca, que outro se lhe antecedeu.

No Governo Provisorio occupou um dos mais honrosos logares — Ministro do Interior. A sua obra, em geral, não desmereceu da dos seus colegas. Ela honrava qualquer estadista do mundo, embora Antonio José d'Almeida osse, como quasi todos os seus colegas no Ministerio, um novo, um inexperiente nos negocios de Estado.



DR. AFONSO COSTA

MINISTRO DA JUSTIÇA

Prodigioso talento, revelado em todos os serviços prestados ao partido republicano, de que foi sempre, desde os bancos da Universidade, um dos mais fervorosos apóstolos. O verdadeiro parlamentar da Republica, consagrado pelas palavras autorisadissimas de Emidio Navarro, um dos raros talentos de Portugal, e por alguns dos seus colegas no parlamento e no jornalismo. Como Antonio José d'Almeida, esteve sempre nos postos mais arriscados em beneficio da Republica. Quando da abortada revolução de 28 de janeiro, Afonso Costa encontrava-se no Minho, num importantissimo julgamento em que era advogado de defesa. Quando recebeu o aviso dos *comités*, immediatamente partiu para Lisboa onde já estavam presos Antonio José d'Almeida, João Chagas e França Borges, assumindo, com aquela inquebrantavel coragem e arrojo que todos lhe conhecemos, a direção do movimento, sendo preso, com Ribeira Brava, Egas Moniz e outros, no Elevador da Biblioteca, no momento em que a revolução estava para estalar. Tomando parte em muitos comícios, a sua palavra eloquente e causticante, era como setas afiadissimas que se cravavam nos adversarios deixando os feridos de morte.

No Governo Provisorio teve, como naturalmente estava indicado, o lugar de Ministro da Justiça, em que se houve á altura do seu grande talento e dos seus sentimentos republicanos. As leis de expulsão dos jesuitas e supressão das congregações; da Familia, do Divorcio e da Separação, immortalisaram-o. E' um dos homens em que o Povo mais confia para a grande obra de regeneração futura.



DR. TEOFILLO BRAGA

Presidente do Governo Provisorio

Grande sabio e republicano de sempre. Pertenceu por diversas vezes aos Directorios do partido e encontrava-se investido no logar de presidente do Directorio da Revolução.

Eleito presidente do Governo Provisorio, a sua ação, junto da dos seus colegas, foi importantissima.

Notavel historiador, professor erudito, autor de muitas obras sobre a literatura patria, salientou-se no parlamento, de que é um dos seus mais valiosos elementos, pela profunda analyse feita á Constituição da Republica Portugueza, causando os seus discursos grande sensação.

A Revolução indicou-o para a presidencia do Governo Provisorio, cujo nome prestigioso se impunha ao país e á Europa.



JOSÉ RELVAS

MINISTRO DAS FINANÇAS

No momento da revolução pertencia ao Directorio do Partido Republicano. Na opposição salientou-se pela missão que desempenhou com Magalhães Lima no estrangeiro, em nome do Directorio que preparava a Revolução.

Ministro do Governo Provisorio, com a pasta das finanças, encontrou o tesouro exausto, fazendo o possivel para acudir a tão lastimavel situação.

Nomeado ministro da Republica em Madrid, a sua missão foi brilhantemente desempenhada, mantendo perante o govêrno hespanhol uma attitude patriótica e energica (tanto quanto é possivel em diplomacia...) em face das conSPIrações realistas, tão escandalosamente consentidas, a despeito de todos os tratados e leis internacionaes. Os direitos das gentes foram calcados pelo Govêrno de Canalejas, mas Portugal saíu-se da *contenda* como era mister — de cabeça erguida.



CORONEL XAVIER BARRETO

MINISTRO DA GUERRA

O mais terrível conspirador da Republica. Grande apóstolo do nosso Ideal, ninguém, a não ser o comité central da conspiração, o conhecia como republicano. Ele conspirava nos quartéis do exercito, junto dos reis, na fabrica de Chelas onde era diretor, conspirava em toda a parte, sempre, sempre, sem que ninguém o soubesse... Quando se deram as primeiras e lamentáveis explosões das bombas que estavam sendo fabricadas para a revolução de 28, ele, encarregado de analisar o poder explosivo das terríveis maquinas de guerra, acabava sempre por dizer que não prestavam, que a pólvora era fraca...

Na sua passagem pelo Governo Provisorio, bastava, para o glorificar a sua lei — a Reforma do Exercito — serviço militar obrigatorio.

Dessa lei, já ultimamente tivemos a prova exuberante de quanto é grande o seu valor, demonstrado nos exercicios das escolas de repetição, em que se viu perentoriamente os seus belos efeitos, provando-se: a disciplina, a resistencia, a bravura e as habilitações do nosso glorioso exercito. Para esses exercicios mobilou-se um efectivo que nunca a monarquia conseguiu mobilisar.

Xavier Barreto é uma gloria nacional, porque foi, como se sabe, o inventor da pólvora sem fumo.



AZEVEDO GOMES

MINISTRO DA MARINHA E COLONIAS

Nome cheio de prestigio e dedicação patriótica, o seu logar no Governo Provisorio não deslustrou os seus colegas, prestando á classe da armada, a que mais concorreu para o triunfo da Republica, relevantes serviços, aliás, justos. As suas reformas foram, todas, inspiradas no bem da Patria e da Republica.

Eximio marinheiro, de profundos conhecimentos, impõe-se sempre a todos os seus camaradas, que o admiram e o inaltecem.

Na pasta das colonias tambem prestou relevantes serviços.



ANTONIO LUIZ GOMES

MINISTRO DO FOMENTO

Antigo republicano e dedicado luctador. Nomeado para a pasta do Fomento, os seus serviços não foram grandes, porque esteve ali pouquissimo tempo, sendo nomeado nosso ministro no Brazil passados poucos dias depois da Revolução.

Na propaganda distinguiu-se sempre pelos profundos conhecimentos que sempre revelava de todos os ramos de administração publica, principalmente sobre finanças.

Quando do combate contra as propostas de fazenda de Teixeira de Sousa, combate que se generalizou por todo o paiz, Antonio Luiz Gomes, em todos os comicios em que entrou, produziu maravilhosos discursos, reveladores do seu grande talento e das suas grandes faculdades de estudo.



ELITE DO PARTIDO REPUBLICANO



DR. ALEXANDRE BRAGA



DR. BRITO CAMACHO

O maior, o mais eloquente, o inconfundível orador do partido e do parlamento da Republica Portuguesa. Como poucos trabalhou pela demolição do antigo regimen, nos comicios, conferencias e na imprensa. Os seus discursos eram sempre esperados anciosamente e escutados com verdadeiro interesse.

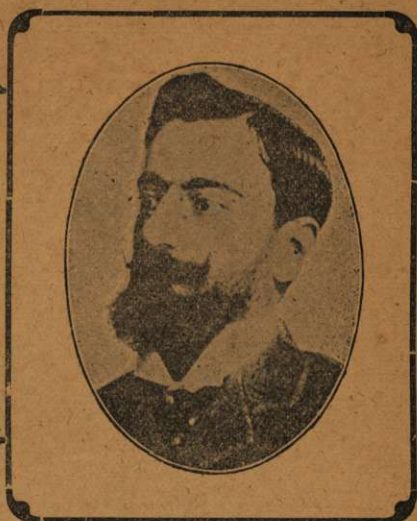
Substituiu no Governo Provisorio o dr. Antonio Luis Gomes, sendo autor de importantes decretos, de grande alcance para o fomento nacional. Republicano da velha guarda prestou relevantissimos serviços ao partido com o seu talento e saber.

E' director do jornal lisbonense «A Lucta».



MACHADO DOS SANTOS

Herói da Revolução. Commandante das forças revolucionarias da Rotunda da Avenida. Deputado por Lisboa e director do jornal O «Intransigente»



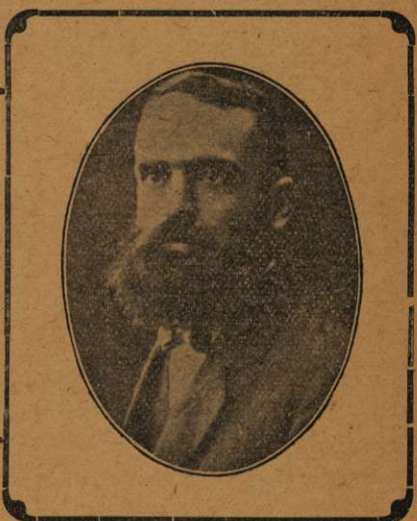
FRANÇA BORGES

Director do «Mundo», o jornal que mais concorreu para revolucionar o povo de Lisboa. Pela causa da Republica França Borges, sacrificou-se como nenhum outro, á excepção de João Chagas. Inteligente, arrojado e audacioso. E' deputado da nação.



FERNÃO BOTO MACHADO

Deputado da nação e consul geral de Portugal no Brazil. Velho e dedicadissimo republicano foi dos que esteve sempre na brecha, sem desfalecimentos, como poucos.



THOMAZ DA FONSECA

Deputado da nação e antigo propagandista da Republica. Nomeado pelo Governo Provisorio director das Escolas Normaes de Lisboa.



DR. MAGALHÃES LIMA

Apostolo prestigioso da Republica. O grande propagandista do partido e da Republica triunfante, no estrangeiro. Grão Mestre da Maçonaria e senador do Congresso da Republica



DR. ALFREDO DE MAGALHÃES

Grande propagandista do ideal republicano, actualmente Governador Geral da provincia de Moçambique, onde tem feito um brilhante logar. Eleito á Assembleia Constituinte e por ela senador do Congresso da Republica



GENERAL DANTAS BARACHO

Par do reino da extincta monarchia, defendeu muitas vezes na Camara dos Pares os bons principios republicanos. Eleito deputado á Constituinte pela Figueira da Foz



DR. FERNANDES COSTA

Infatigavel trabalhador pela Republica. Nome prestigioso eleito deputado nas ultimas eleições do velho regimen e depois eleito á Assembleia Nacional Constituinte. Actual ministro da marinha



Deputados da Nação

Adriano Gomes Ferreira Pimenta, Amarante; Adriano Mendes de Vasconcellos, Penafiel; Affonso Augusto da Costa, Lisboa (Oriental); Affonso Ferreira, Alcobaça; Alberto de Moura Pinto, Arganil; Alberto Souto, Aveiro; Albino Pimenta d'Aguiar, Evora; Alexandre Augusto de Barros, Penafiel; Alexandre Braga, Lisboa; (Occidental) Alexandre José Botelho de Vasconcelos e Sá, Elvas; Alfredo Balduino de Seabra Junior, Porto; Alfredo Djalme Martins d'Azevedo, Penafiel; Alfredo Guilherme Horwel, Cabo Verde; Alfredo Maria Ladeira, Lisboa; Alfredo Rodrigues Gaspar, Timor; Alvaro Nunes Ribeiro, Macau; Alvaro Pope, Santa Comba Dão; Alvaro Xavier de Castro, Santa Comba Dão; Americo Olavo Correia d'Azevedo, Castello Branco; Amílcar da Silva Ramada Curto, Covilhã; Angelo Rodrigues da Fonseca, Coimbra; Angelo Vaz, Porto; Antonio Affonso Garcia da Costa, Extremoz; Antonio Alberto Charula Pessanha, Bragança; Antonio Albino Carvalho Mourão, Bragança; Antonio Amorim de Carvalho, Moimenta da Beira; Antonio Aresta Branco, Faro; Antonio Augusto Pereira Cabral, Inhambane; Antonio Barroso Pereira Victorino, Vizeu; Antonio Brandão de Vasconcellos, Oliveira d'Azemeis; Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, Estarreja; Antonio Caetano Celorico Gil, Faro; Antonio Candido d'Almeida Leitão, Coimbra; Antonio Florido da Cunha Toscano, Villa Nova de Gaya; Antonio França Borges, Villa Franca de Xira; Antonio Joaquim Ferreira da Fonseca, Guarda; Antonio Joaquim Granja, Chaves; Antonio José d'Almeida, Lisboa; Antonio José Lourinho, Portalegre; Antonio Maria d'Azevedo

Machado dos Santos, Lisboa; Antonio Maria da Cuiha Marques da Costa, Oliveira d'Azemeis; Antonio Maria Malva do Valle, Mossamedes; Antonio Maria da Silva, Silves; Antonio Padua Correia, Lamego; Antonio de Paiva Gomes, Moimenta da Beira; Antonio Pires Pereira Junior, Vila Franca de Xira; Antonio dos Santos Pouzada, Porto; Antonio Silva Gouveia, Bolama; Antonio Valente de Almeida, Estarreja; Achilles Gonçalves Fernandes, Pinhel; Arthur Augusto Duarte da Luz Almeida, Lisboa, Augusto José Vieira, Guimãraes; Augusto de Vera Cruz, Cabo Verde; Aureliano de Mira Fernandes, Beja; Balthazar d'Almeida Teixeira, Portalegre; Caetano Francisco Claudio Eugenio Gonçalves, Benguella; Carlos Amaro Miranda e Silva, Torres Novas; Carlos Antonio Calixto, Beja; Carlos Henrique da Silva Maia Pinto, Vianna do Castello; Carlos Maria Pereira, Thomar; Carlos Olavo d'Azevedo, Funchal; Cazimiro Rodrigues de Sá, Vianna do Castello; Domingos Leite Pereira, Barcellos; Eduardo de Almeida, Guimarães; Egmidio Guilherme Garcia Mendes, Santa Comba Dão; Ernesto Carneiro Franco, Guarda; Ezequiel de Campos, Santo Thirso; Fernando Baeta Bissaia Barreto, Figueira da Foz; Fernando da Cunha Macedo, Moncorvo; Fernão Botto Machado, Lisboa; Francisco Cruz, Torres Novas; Francisco José Pereira, Santarem; Francisco Luiz Tavares, Ponta Delgada; Francisco Salles Ramos da Costa, Setubal; Francisco Xavier Esteves, Porto; Gastão Raphael Rodrigues, Aldeia Gallega.

Gaudencio Pires de Campos, Alcobaça; Germano Lopes Martins, Porto; Guilherme Nunes Godinho, Torres Novas;

Helder Armando dos Santos Ribeiro, Covilhã; Henrique José Caldeira Queiroz, Elvas; Henrique José dos Santos Cardoso, Villa Nova de Gaya; Henrique de Sousa Monteiro, Moimenta da Beira; Innocencio Camacho Rodrigues, Evora; João Barreira, Chaves; João Camillo Rodrigues, Loanda; João Carlos Nunes da Palma, Braga; João Carlos Rodrigues d'Azevedo, Barcellos; João Duarte de Menezes, Lisboa; João Fiel Stockler, Faro; João Gonçalves, Villa Franca de Xira; João José Luiz Damas, Thomar; João Luiz Ricardo, Extremoz; João Machado Ferreira Brandão, Amaranthe; João Pereira Bastos, Chaves; Joaquim Antonio de Mello Castro Ribeiro, Thomar; Joaquim Brandão, Setubal; Joaquim José Cerqueira da Rocha, Figueira da Foz; Joaquim José d'Oliveira, Braga; Joaquim Ribeiro de Carvalho, Leiria; Joaquim Theophilo Braga, Lisboa; Jorge Frederico Vellez Caroco, Portalegre; Jorge de Vasconcellos Nunes, Setubal; José Affonso Palla, Lisboa; José Antonio Simões Raposo Junior, S. Thomé e Príncipe; José Augusto Simas Machado, Barcellos; José Barbosa, Lisboa; José de Barros Mendes de Abreu, Arganil; José Bernardo Lopes da Silva, Pinhel; José Bessa de Carvalho, Estarreja; José Botelho de Carvalho Araujo, Vila Real; José Carlos da Maia, Lisboa; José Cordeiro Junior, Torres Vedras; José Dias da Silva, Villa Franca de Xira; José Francisco Coelho, Santo Thyrso; José de Freitas Ribeiro, Lourenço Marques; José Jacintho Nunes, Beja; José Luiz dos Santos Moita, Torres Novas; José Maria Cardoso, Arganil; José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Oliveira d'Azemeis; José

Mendes Cabeçadas Junior, Silves; José Miguel Lamartine Prazeres da Costa, Margão; José Montez, Santarem; José Perdigão, Lamego; José Pereira da Costa Basto, Villa Nova de Gaya; José da Silva Ramos, Guarda; José Thomaz da Fonseca, Santa Comba Dão; José Tristão Paes de Figueiredo, Lamego; José do Valle Mattos Cid, Vizeu; Jovino Francisco Gouveia Pinto, Mapuçã; Julio Patrocínio Martins, Evora; Luiz Augusto Pinto de Mesquita Carvalho, Santo Thyrso; Luiz Innocencio Ramos Pereira, Viana do Castelo; Luiz Maria Rosette, Coimbra; Manuel Alegre, Aveiro; Manuel de Brito Camacho, Aljustrel; Manuel José da Silva, Porto; Manuel Pires Bravo Junior, Covilhã; Mariano Martins, Villa Real; Miguel d'Abreu, Barcellos; Miguel Augusto Alves Ferreira, Guimarães; Pedro Alfredo de Moraes Rosas, Leiria; Pedro Januario do Valle Sá Pereira, Lisboa; Philomeno da Silveira Duarte d'Almeida, Santo Thyrso; Porphirio Coelho da Fonseca Magalhães, Penafiel; Rodrigo Fernandes Fontinha, Ponte de Lima; Severiano José da Silva, Porto; Sidonio Bernardino Cardoso da Silva Paes, Aveiro; Thomé José de Barros Queiroz, Torres Vedras; Thiago Moreira Salles, Torres Vedras; Tito Augusto de Moraes, Ponte de Lima; Victor Hugo de Azevedo Coutinho, Moçambique; Victor José de Deus Macedo Pinto, Moimenta da Beira; Victorino Henriques Godinho, Leiria; Victorino Maximo de Carvalho Guimarães, Bragança.

Os deputados são eleitos por tres anos e vencem a gratificação de 100\$000 reis mensaes, durante o periodo legislativo.



SENADORES

Abel Accacio de Almeida Botelho, Abilio Baeta das Neves Barreto, Adriano Augusto Pimenta, Affonso Henriques do Prado Castro e Lemos, Albano Coutinho, Alberto Carlos da Silveira, Alfredo Botelho de Souza, Alfredo José Durão, Amaro de Azevedo Gomes, Anibal de Souza Dias, Anselmo Augusto da Costa Xavier, Anselmo Braamcamp Freire, Antonio Augusto Cerqueira Coimbra, Antonio Bernardino Roque, Antonio Caetano Macieira Junior, Antonio Joaquim de Souza Junior, Antonio Ladislau Parreira, Antonio Maria da Silva Barreto, Antonio Pires de Carvalho, Antonio Ribeiro Seixas, Antonio da Silva e Cunha, Antonio Xavier Correia Barreto, Arthur Augusto da Costa, Arthur Rovisco Garcia, Augusto Almeida Monjardino, Bernardino Luiz Machado Guimarães, Bernardo Paes d'Almeida, Christovam Moniz, Domingos Tasso de Figueiredo, Eduardo Pinto de Queiroz Montenegro, Elisio Pinto d'Almeida e Castro, Evaristo Luiz das Neves Ferreira de Carvalho, Faustino da Fonseca, Francisco Antonio Ochôa, Francisco

Correia de Lemos, Francisco Euzebio Lourenço Leão, Ignacio Magalhães Basto, João José de Freitas, Joaquim José de Souza Fernandes, Joaquim Pedro Martins, José Antonio Arantes Pedroso Junior, José de Castro, José de Cupertino Ribeiro Junior, José Estevão de Vasconcellos, José Machado de Serpa, José Maria de Moura Barata Feio Terenas, José Maria de Padua, José Maria Pereira, José Miranda do Valle, José Nunes da Matta, José Relvas, Leão Magno Azedo, Luiz Fortunato da Fonseca, Manuel Goulart de Medeiros, Manuel José Fernandes Costa, Manuel José d'Oliveira, Manuel Martins Cardozo, Manuel Rodrigues da Silva, Manuel de Souza da Camara, Narcizo Alves da Cunha, Pedro Amaral Botto Machado, Ramiro Guedes, Ricardo Paes Gomes, Sebastião de Magalhães Lima, Sebastião Peres Rodrigues e Thomaz Antonio da Guarda Cabreira.

Os senadores são eleitos por seis annos, sendo metade renovados todas as vezes que se realisarem eleições de deputados. Recebem a mesma gratificação dos deputados.



OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

GUILHERME LOPES CUSTODIO

18, RUA 5 D'OUTB. 20 • FIGUEIRA DA FOZ



Variado sortido d'objectos d'ouro e prata

RELOGIOS DAS MELHORES MARCAS, TAES COMO:

INTERNATIONAL WATCHCO JUVENIA LONGINES,

ETC., EM OURO, PRATA E AÇO

Pendulas para sala e despertadores

Concertos garantidos em ouro, prata e relógios

de todos os sistemas

José Ribeiro Pires

COM

Estabelecimento de comidas, vinhos de 1.^a qualidade,
dormidas e quartos mobilados para arrendar

Caes da Alfandega, 22

FIGUEIRA DA FOZ

Compra e vende cereaes. Vende queijo, presunto,
e azeite de 1.^a qualidade.
Tambem vende palha de trigo enfiada
da borda d'agua. N'esta casa
encontram-se sempre generos das melhores
procedencias. — **VÊR PARA CRÊR!**

Loja Nova

(Nos baixos do Paço)

30 — RUA 5 DE OUTUBRO — 32

(Antiga Rua 11 de Setembro)

PINNA & SALGUEIRO

A casa mais sortida em artigos de novidade. Sortido completo em
lanifícios, fazendas brancas, miudezas e retrozeiro.
Grande variedade em lenços de seda, rendas
e tules de seda e algodão. **Vendas por junto e a retalho.**

NÃO CONFUNDIR:

Em frente ao Hotel Universal

FIGUEIRA DA FOZ

CASA DE NOVIDADES

Adelino Alves Pereira

Bilhetes postaes illustrados — Exclusivo d'esta casa

**Recommenda-se a edição dos postaes
d'esta marca e typo como uma das mais perfectas
e de melhores assumptos da Figueira**

Descontos aos revendedores — Encarrega-se de edições especiaes

Variado sortido de tecidos de Algodão, Lã e Seda

A MAIS CHIC RECORDAÇÃO D'ESTA PRAIA

Canetas, agulheiros, fitas metricas e muitos outros
artigos com lindas vistas—
miniaturas em vidro para vêr à transparencia

Sortimento completo em artigos de Retrozeiro — Grande variedade
de brinquedos para creança

GRANDE PECHINCHA

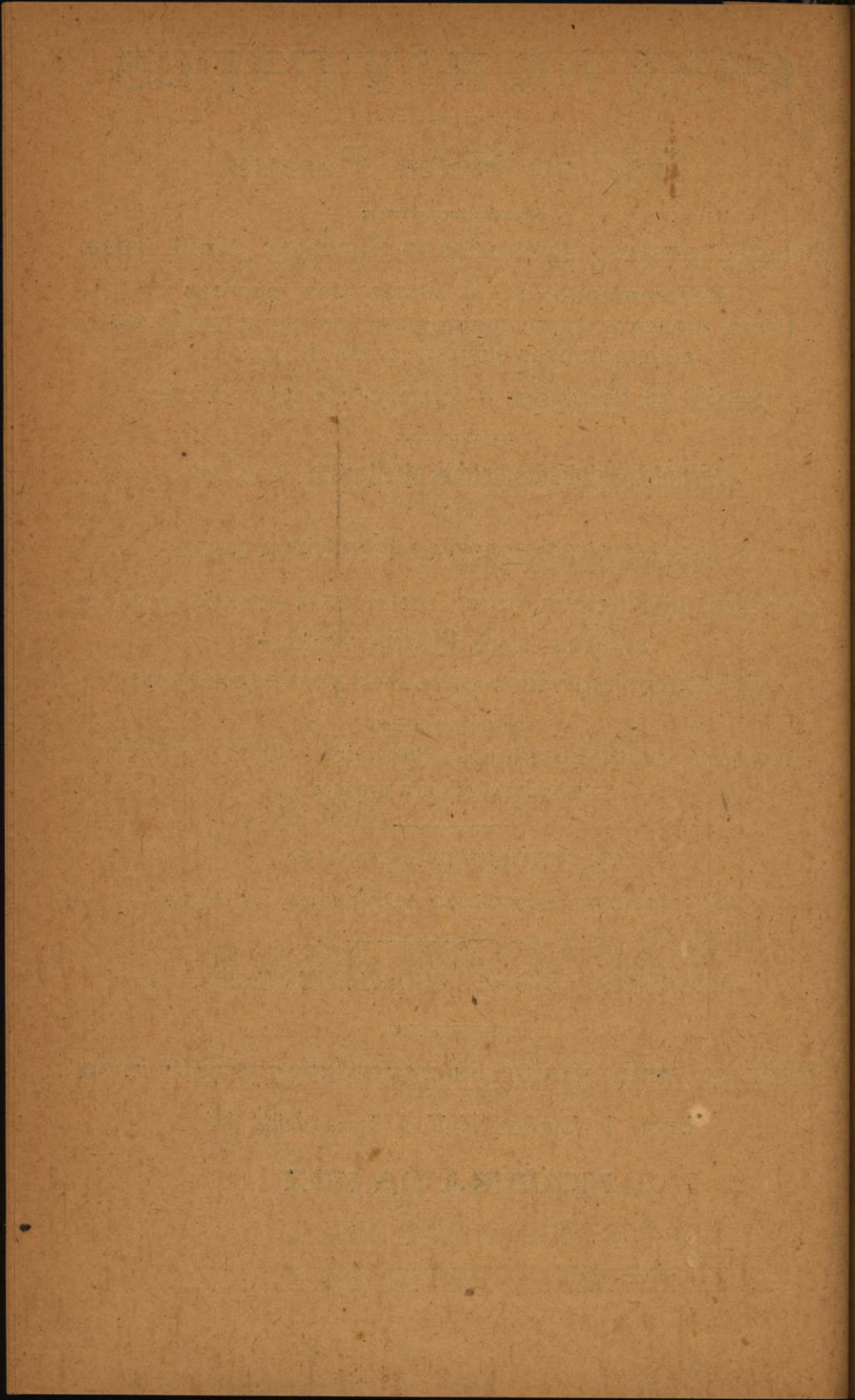
Alfinetes com recordação da Figueira, a 80 reis

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pede-se uma visita ás exposições d'esta casa

Largo de Camões, 14-17 — Praça Velha, 1-4

FIGUEIRA DA FOZ



MERCEARIA HENRIQUINA
DE
MANOEL ALEXANDRE

Especialidade em todos os generos de Merccearia

Vinhos do Porto, Cognacs e Licores

OBJECTOS PARA ESCRITORIO



*Manteiga de Nanduffe e de Villa Nova
de Paiva*

PRESUNTO



Vinhos da Companhia Vinicola
do Norte de Portugal

*Gequinosinhos vinhos de meza
vinhos directamente do lavrador*



AZEITE FINO e BOLACHAS
Cervejas, Gazosas e Xaropes
CONSERVAS DIFERENTES

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

N.ºs 3, 4 e 5

FIGUEIRA DA FOZ

Estabelecimento de ferragens

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Grande deposito de carvão para forjas

Endereço telegraphico: NETOBRAZ — Telephone, 15

LUIZ NETO BRAZ & FILHOS

PRACA NOVA
FIGUEIRA DA FOZ

CASA LUZ

Fazendas, Modas e Retrozeiro. Fabrica de Camisas e Gravatas

Vendas por junto e retalho para o paiz

Exportação para a Africa e Brazil

PREÇOS EXCEPCIONAES

O nosso sortido: — Em Zefires, panamás, cretones, percaes, licets, piquets, patentes, sarjas, estamparias, primavera, nanzucks, suaiuses, pongés, messalines, cambraias e cambraetas.

O nosso sortido, podemos, sem receio de confronto, garanti-lo aos nossos Ex.^{mos} Freguezes e ao publico em geral, rivalisa com o sortido das melhores casas d'este genero do paiz.

Tomam-se para executar encomendas de roupa branca para homem e senhora, quer a fazenda seja comprada na nossa casa, quer seja em outra parte. Tambem aceitamos roupa para engomar. Toda a obra feita na nossa Casa é cortada geometricamente e com moldes, por camiseiro. Garante-se a elegancia do corte e a perfeição no acabamento. Enviam-se amostras e satisfazem-se com brevidade todos os pedidos de qualquer parte do paiz.

CASA LUZ — Praça Velha, 29 a 33

Sucursal Nos baixos do Grande Hotel Alliança Bairro Novo
FIGUEIRA DA FOZ

Mercearia e Café Atlantico
DE
Adriano Rodrigues Lucas



N'este estabelecimento encontram-se á venda
os productos da "Nutricia".

PAPEL E VALORES SELLADOS

Vinhos engarrafados, Licores, Tabacos,
Papelaria, etc.

ESPECIALIDADE EM CHA, CAFÉ E AZEITE

12 — LARGO DO CAES — 14
Figueira da Foz

Luiz Maria Lopes & Bertão

NEGOCIANTES DE SAL E VINHOS

*Exportadores de sal para
diversos pontos do paiz*

Rua da Republica, 9 e 11 — Rua Fernandes Thomaz, 12 e 14

FIGUEIRA DA FOZ

CURSO DE INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Direcção e orientação pedagogica exclusivamente a cargo de Eloy do Amaral

Diplomado com o Curso Superior de Letras e de Commercio do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, professor e secretario da Escola Industrial «Bernardino Machado», ex-professor do Lyceu Nacional de Portalegre e dos extinctos estabelecimentos de instrucção da Figueira: Academia, Collegio Normal e Collegio Lyceu Figueirense.
Conservador da Bibliotheca Publica Municipal

Rua da Republica, 28 a 36—Rua Affonso d'Albuquerque, 3 a 14
FIGUEIRA DA FOZ (Portugal)

Installação magnifica n'um bairro socegado, proximo do Mendego.

N'este instituto são leccionadas todas as disciplinas do Curso Geral dos Lyceus. A regencia das disciplinas que constituem o mesmo curso continua a estar confiada aos seguintes professores effectivos:

Pedro Fernandes Thomaz, director e professor da Escola Industrial «Bernardino Machado».

Rodrigo Galvão, prof. de mathematica e sciencias da mesma escola.

Eloy do Amaral, prof. de portuguez e geographia da mesma escola.

Dr. Evaristo Geral, medico militar.

Aulas extraordinarias de desenho ornamental e musica. Aulas de francez e inglez praticos regidas por professores das respectivas nacionalidades. Aula de gymnastica pedagogica dirigida pelo prof. tenente Jayme Thomaz da Fonseca.

Não se admittem alumnos que sofram de molestia contagiosa, sendo todos os alumnos examinados pelo inspector-medico dr. Evaristo Geral.

Emprego dos mais modernos e recomendaveis processos de ensino.

Vigilancia disciplinar rigorosa.

As meninas tem sala de espera completamente isolada da dos alumnos do sexo masculino.

Informações mensaes todas as vezes que forem pedidas.

Aos alumnos de comportamento irreprehensivel que obtenham boas classificações serão distribuidos premios escolares.

Recinto especial para recreio.

Museu escolar e em organisação o gabinete de physica.

Attendendo muito á educação civica, á formação e desenvolvimento do caracter dos alumnos, o curso mantem-se completamente alheio a questões de ordem politica e religiosa.

Este curso tem o maximo escrupulo na selecção dos alumnos que submete a provas officiaes, sendo exigentissimo na apreciação dos alumnos que fazem exames de passagem no proprio curso.

Recebem-se alumnos internos

Na secretaria do curso estão patentes os livros de matricula, os graphicos e mappas estatisticos por onde se pode avaliar todo o movimento escolar, a frequencia e aproveitamento dos alumnos.

O curso teve no anno lectivo findo 40 approvações, resultado bem comprovativo do rigoroso cuidado havido na preparação litteraria dos seus alumnos.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos a Eloy do Amaral que se encontra sempre na séde do Curso, das 10 ás 16 horas

Antonio José d'Albrun

45, Largo do Principe D. Carlos, 53

COLEÇÃO

PARTE I

Calendarios. Correios e telegraphos. Lei do sello.
 Historia do almanach. Feiras e mercados. Hortas e jardins.
 Leis e ephemerides da Republica Portugueza, etc.

Vide alterações no fim do annuario. Veja-se o indice.

MERCEARIA AVENIDA

DE

Antonio José d'Abreu

47, Largo do Principe D. Carlos, 53

COIMBRA

TELEPHONE N.º 263

N'este acreditado estabelecimento, um dos mais bem montados n'este ramo, encontra-se sempre variadissimo sortido de generos alimenticios de primeira qualidade.

ESPECIALIDADE EM CHÁ E CAFÉ

Deposito dos vinhos da Real Companhia, Central e Vinicola do Norte, Vinhos finos, Collares, Bucellas, Carcavellos e licores nacionaes e estrangeiros

Grande variedade de bebidas alcoolicas: Cognacs, Genebras e Champagnes nacionaes e estrangeiros

Armazens de vinhos de pasto das melhores procedencias

Champagne

N'este estabelecimento, que se encontra regularmente montado e com muito asseto, poderão V. Ex.^{as} encontrar todos os generos de mercearia de que tiverem necessidade, assim como vinhos do Porto e de mesa das melhores procedencias, etc., etc.

Cognac, Genebra, Licores nacionaes e estrangeiros

Chá e Café

Succursal da Mercearia Avenida
Rua de Joaquim Antonio d'Aguilar, 55

Cacau

Grande sortido em pasteis de diferentes qualidades, e fructos crystallisados e d'Elvas. Variado sortido em chocolates e cuxas de phantasia, bolachas nacionaes e estrangeiras das mais finas qualidades.

Comodore wafers, reading shortbread, carmentilla, etc.

PASTELARIA E CONFEITARIA AVENIDA

Bolacha fina

CHOCOLATES:

SUISSO
MATHIAS LOPES
NACIONAL

Cacau de todas
as qualidades, etc.

Conservas

de todas as qualidades
e das acreditadas marcas

Brandão Gomes
e Morton, etc.

PROCURADORIA

Negocios commerciaes, industriaes, burocraticos ecclesiasticos e forenses

SERVICO GRATUITO

A empreza d'este *Almanach* no intuito de vulgarisar as suas publicações por todas as classes sociaes, como commerciantes, industriaes, lavradores, medicos, proprietarios, advogados, clero, empregados publicos e operarios de todos os ramos da actividade humana, estabelece desde hoje uma **Procuradoria**, a qual, estamos certos, muito interessará a todas as pessoas que adquirirem as obras editadas por esta empreza e queiram utilizar-se do nosso prestimo.

Assim, com este serviço de **Procuradoria** que estabelecemos, «os individuos de todas as classes podem e devem» comprar as nossas obras, pois lhes prestaremos serviços, n'esta cidade ou fóra, que os compensarão da importancia gasta.

Todos sabem que para ter um procurador em Coimbra que se incumba de todos os serviços que abaixo mencionamos, desde as mais simples informações ou encomendas, á solicitação dos mais importantes negocios, teriam de gastar muito mais dinheiro que o que empregarão em qualquer das obras editadas pelo *Reclamo*.

Teem direito aos serviços da **Procuradoria**: — 1.º Todos os compradores do *Anuario Commercial e Industrial do Districto de Coimbra* e do *Almanach da Republica*, editados por esta empreza; — 2.º Todos os annunciantes d'este *Anuario* e do jornal *O Reclamo*; — 3.º Todos os assignantes do *Album Commercial e Industrial de Coimbra*; — 4.º Todos os individuos que nos remetam 1\$000 réis annuaes.

A Procuradoria encarrega-se dos seguintes serviços: — **Assumptos commerciaes** — Acções, consultas, cobranças, transferencias, commissões e consignações de quaesquer generos e todos os demais negocios concernentes ao commercio e á industria. **Patentes d'invenção** — Solicitam-se das repartições competentes e bem assim se trata de obter todas as informações respeitantes á sua concessão. **Informações commerciaes** — Dão-se a todos os nossos subscriptores as que pudermos obter, logo que nos sejam solicitadas. **Encomendas** — Aos senhores subscriptores, sempre que precisem qualquer encomenda em Coimbra, serão executadas com promptidão.

Quaesquer pedidos que nos façam devem vir acompanhados d'um sello de franquia de 25 réis. **Negocios burocraticos** — Tratamos igualmente de todos os negocios de burocracia. **Ecclesiasticos** — Tratamos de todos os negocios ecclesiasticos dependentes da Camara Ecclesiastica ou d'outra qualquer dependencia. **Forenses** — Negocios judiciaes, nos tribunaes de Coimbra, deprecadas ou negocios dependentes d'outros tribunaes do paiz. **Documentos, Certidões, Attestados, etc.** — Solicitam-se de todas as terras do paiz, ilhas ou ultramar, e sempre com urgencia serão enviados.

N. B. — Todos os individuos residentes no paiz, ilhas, ultramar e Brazil se podem utilizar da **Procuradoria**.

As despesas do correio ou quaesquer outras são pagas pelos subscriptores.

Para aproveitarem os seus direitos aos nossos serviços é indispensavel que nos remetam o recibo de pagamento da obra ou annuncio, ou uma senha que será incluída nas publicações propositadamente para esse fim.

Todos os annunciantes e assignantes de Coimbra teem direito aos serviços da **Procuradoria**

ESTABELECIMENTO DE HORTICULTURA

DE

Antonio Mendes Simões de Castro

10 — Rua do Visconde da Luz — 12

COIMBRA

Grande variedade de sementes de hortaliças, raízes e sementes de flôres, plantas para jardim e sala, arvores fructíferas nacionaes e estrangeiras, como: laranjeiras, tangerineiras, oliveiras, etc., etc. Eucalyptos em vasos, semente de relva para jardim, etiquetas de zinco para pendurar, tinta indelevel para escrever em zinco, sementes de eucalyptos, globulos de acacia e outras arvores. Utensilios de jardinagem, etc.

As sementes e raízes podem ser enviadas pelo correio

José Maria da Silva Raposo

LARGO DA FORNALINHA — COIMBRA

Explendida hospedaria, em substituição da extincta de João d'Aveiro.

Bom serviço de mesa, optimos quartos e camas por preços muito rasoaveis.

Vinhos da Bairrada, das melhores qualidades, tanto branco como tinto. Aguardentes de qualidade garantida e outras bebidas.

KALENDARIO DE 1912

JANNEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

ABRIL		MAIO		JUNHO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

MEZES DO ANNO

JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
D	1	D	1	D	1
S	2	S	2	S	2
T	3	T	3	T	3
Q	4	Q	4	Q	4
O	5	O	5	O	5
S	6	S	6	S	6
S	7	S	7	S	7
S	8	S	8	S	8
S	9	S	9	S	9
S	10	S	10	S	10
S	11	S	11	S	11
S	12	S	12	S	12
S	13	S	13	S	13
S	14	S	14	S	14
S	15	S	15	S	15
S	16	S	16	S	16
S	17	S	17	S	17
S	18	S	18	S	18
S	19	S	19	S	19
S	20	S	20	S	20
S	21	S	21	S	21
S	22	S	22	S	22
S	23	S	23	S	23
S	24	S	24	S	24
S	25	S	25	S	25
S	26	S	26	S	26
S	27	S	27	S	27
S	28	S	28	S	28
S	29	S	29	S	29
S	30	S	30	S	30
S	31	S	31	S	31

KALENDARIO DE 1912

JANNEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 4—11—18—25	D.	- 3 - 10 - 17 - 24 - 31
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 5—12—19—26	S.	- 4 - 11 - 18 - 25 -
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 6—13—20—27	T.	- 5 - 12 - 19 - 26 -
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	- 6 - 13 - 20 - 27 -
Q.	4—11—18—25—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	- 7 - 14 - 21 - 28 -
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—	S.	1— 8 - 15 - 22 - 29 -
S.	6—13—20—27—	S.	3—10—17—24—	S.	2— 9 - 16 - 23 - 30 -
ABRIL		MAIO		JUNHO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 5—12—19—26	D.	- 2 - 9 - 16 - 23 - 30
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 6—13—20—27	S.	- 3 - 10 - 17 - 24 -
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 7—14—21—28	T.	- 4 - 11 - 18 - 25 -
Q.	3—10—17—24—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	- 5 - 12 - 19 - 26 -
Q.	4—11—18—25—	Q.	2— 9—16—23—30	Q.	- 6 - 13 - 20 - 27 -
S.	5—12—19—26—	S.	3—10—17—24—31	S.	- 7 - 14 - 21 - 28 -
S.	6—13—20—27—	S.	4—11—18—25—	S.	1— 8 - 15 - 22 - 29 -
JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
D.	— 7—14—21—28	D.	— 4—11—18—25	D.	1— 8—15—22—29
S.	1— 8—15—22—29	S.	— 5—12—19—26	S.	2— 9—16—23—30
T.	2— 9—16—23—30	T.	— 6—13—20—27	T.	3—10—17—24—
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	4—11—18—25—
Q.	4—11—18—25—	Q.	1— 8—15—22—29	Q.	5—12—19—26—
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—30	S.	6—13—20—27—
S.	6—13—20—27—	S.	3—10—17—24—31	S.	7—14—21—28—
OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
D.	— 6—13—20—27	D.	— 3—10—17—24	D.	1— 8—15—22—29
S.	— 7—14—21—28	S.	— 4—11—18—25	S.	2— 9—16—23—30
T.	1— 8—15—22—29	T.	— 5—12—19—26	T.	3—10—17—24—31
Q.	2— 9—16—23—30	Q.	— 6—13—20—27	Q.	4—11—18—25—
Q.	3—10—17—24—31	Q.	— 7—14—21—28	Q.	5—12—19—26—
S.	4—11—18—25—	S.	1— 8—15—22—29	S.	6—13—20—27—
S.	5—12—19—26—	S.	2— 9—16—23—30	S.	7—14—21—28—



Janeiro

- 1 S. Gr. gala—*Consagrado á fraternidade universal.*
- 2 T. Ss. Isidoro, Basilio, Macario. *L. cheia ás 6 h. e 29 m. da tarde.*
- 3 Q. Santo Anthero, P. M.
- 4 Q. S. Gregorio, B.
- 5 S. S. Simeão Estilita.
- 6 S. † Os Ss. Reis Magos.
- 7 D. S. Theodoro, Monge.
- 8 S. N.^a S.^a de Jesus.
- 9 T. S. Julião, M.
- 10 Q. S. Paulo, 1.^o eremita. *Q. ming. ás 10 h. e 7 m. da tarde.*
- 11 Q. S. Hygino, P. M.
- 12 S. S. Satyro, M.
- 13 S. Baptismo de Jesus. S. Hylario.
- 14 D. S. Felix de Nole, M.
- 15 S. N.^a S.^a da Divina Providencia.
- 16 T. Os Ss. Martyres de Marrocos.
- 17 Q. S. Antão, Ab.
- 18 Q. A Cadeira de S. Pedro em Roma. *L. nova ás 7 h. e 26 m. da manhã.*
- 19 S. S. Canuto, Rei da Dinamarca.
- 20 S. S. Sebastião, M.
- 21 D. S. Ignez, V. M.
- 22 S. † S. Vicente, padroeiro de Lisboa e do Algarve.
- 23 T. S. Raymundo de Peñaforte.
- 24 Q. N.^a S.^a da Paz.
- 25 Q. Conversão de S. Paulo, Ap. *Q. cresc. ás 5 h. e 44 m. da manhã.*
- 26 S. S. Polycarpo, B. M.
- 27 S. S. João Chrysostomo, B.
- 28 D. Trasl. de S. Thomaz d'Aquino.
- 29 S. S. Francisco de Sales, M.
- 30 T. S. Martinha, V. M.
- 31 Q. Gr. gala—*Consagrado aos precursores e aos martyres da Republica.*

Fevereiro

- 1 Q. S. Ignacio, B. *L. cheia as 11 h. e 2 m. da manhã.*
- 2 S. † *Purificação de Nossa Senhora.*
- 3 S. S. Braz, B. M.
- 4 D. S. André, B. M.
- 5 S. S. Agueda, V. M.
- 6 T. As Chagas de Christo.
- 7 Q. S. Ricardo, rei d'Inglaterra.
- 8 Q. S. João da Matta, fund. da Ordem da SS. Trindade.
- 9 S. S. Apollonia, V. M. *Q. ming. ás 3 h. e 55 m. da tarde.*
- 10 S. S. Escolastica, V.
- 11 D. S. Lazaro, B.
- 12 S. Santa Eulalia, V. M.
- 13 T. S. Gregório II.
- 14 Q. S. Valentim, M.
- 15 Q. Trasladação de Santo Antonio de Lisboa.
- 16 S. S. Porfirio, M. *L. nova ás 6 h. e 41 m. da tarde.*
- 17 S. S. Faustino, M.
- 18 D. S. Theotónio, 1.^o prior de Santa Cruz de Coimbra.
- 19 S. S. Conrado, F.
- 20 T. S. Eleuterio, B.
- 21 Q. S. Maximiano, B.
- 22 Q. A Cadeira de S. Pedro em Antiochia.
- 23 S. S. Pedro Damião, B. *Q. cresc. ás 10 h. e 11 m. da manhã.*
- 24 S. S. Pretextato.
- 25 D. S. Cesario.
- 26 S. S. Torquato, M.
- 27 T. S. Leandro, arc. de Sevilla.
- 28 Q. S. Romão, B.
- 29 Q. S. Leandro, B. C.



Livraria Moderna

— DE —

A. GONÇALVES CUNHA

25 — Marco da Feira — 25

COIMBRA

Livros portuguezes e estrangeiros sobre todas as materias, novos e usados, com grandes abatimentos.

Figurinos, revistas, jornaes; illustrações, musicas, cordas e outros pertences para instrumentos. Papelaria, bilhetes de visita. Postaes illustrados e encadernações. Gravuras. Sellos para collecções. Tabacos e perfumarias.

Compram-se quaesquer livros
em grandes
ou pequenas quantidades.



Março

- 1 S. S. Adrião.
- 2 S. S. Simplicio, P.
- 3 D. (2.^o da Quaresma) S. Emeterio. *L. cheia ás 11 h. e 2 m. da manhã.*
- 4 S. S. Casimiro.
- 5 T. S. Theophilo, B.
- 6 Q. S. Ollegario, arceb.
- 7 Q. S. Thomaz d'Aquino.
- 8 S. S. João de Deus.
- 9 S. S. Francisca Romana, V.
- 10 D. (3.^o da Quaresma) S. Militão, e 39 comp. os 40 martyres.
- 11 S. S. Candido e Comp. *Q. ming. ás 9 h. da manhã.*
- 12 T. S. Gregorio Magno, B.
- 13 Q. S. Sancha.
- 14 Q. St.^a Mathilde.
- 15 S. S. Henrique, Rei.
- 16 S. S. Cyriaco.
- 17 D. (4.^o da Quaresma) S. Patricio, Ap. da Irlanda.
- 18 S. S. Miguel Archanjo. *L. nova ás 4 h. e 28 m. da manhã.*
- 19 T. † S. José, Esposo de Nossa Senhora.
- 20 Q. S. Martinho Dumienze.
- 21 Q. S. Bento, Ab. *Começa a Primavera ás 3 h. e 18 m. da tarde.*
- 22 S. S. Ambrosio.
- 23 S. S. Felix e S. Turibio.
- 24 D. (de Paixão) S. Marcos. *Q. cresc. ás 9 h. e 57 m. da tarde.*
- 25 S. † *Annunc. de Nossa Senhora.*
- 26 T. S. Ludgero, Bispo.
- 27 Q. S. Roberto, Bispo.
- 28 Q. S. Alexandre, M.
- 29 S. S. Victorino e seus companheiros martyres.
- 30 S. S. João Climaco.
- 31 D. (de Ramos) S. Balbina, V.

Abril

- 1 S. As Chagas de Santa Catharina. *L. cheia ás 10 h. e 45 m. da tarde.*
- 2 T. S. Francisco de Paula.
- 3 Q. (Treas) S. Ricardo, B.
- 4 Q. † (Endoencas) S. Izidro, Arc. de Sevilla.
- 5 S. † (Santa) S. Vicente Ferrer.
- 6 S. (Alleluia) S. Marcellino, M.
- 7 D. (Paschoa) S. Epiphanio, B.
- 8 S. S. Amancio, B.
- 9 T. Trasladação de Santa Monica. *Q. ming. ás 9 h. e 46 m. da tarde.*
- 10 Q. S. Ezequiel, Proph.
- 11 Q. S. Leão, P.
- 12 S. Victor.
- 13 S. Hermenegildo, Rei.
- 14 D. (de Paschoella) Ss. Tiburcio e Valeriano, M.
- 15 S. S. Bazilissa.
- 16 T. S. Eugrãcia. *L. nova á 1 h. e 18 m. da tarde.*
- 17 Q. S. Aniceto, P. M.
- 18 Q. S. Gualdino, C.
- 19 S. S. Hermogenes, M.
- 20 S. S. Ignez de Montepoliciano.
- 21 D. (de Bom Pastor) S. Anselmo, Arc.
- 22 S. S. Senhorinha, V.
- 23 T. S. Jorge. *Q. cresc. ás 11 h. e 29 m. da manhã.*
- 24 Q. S. Fiel de Sigmaringa.
- 25 Q. S. Mareos, Evang.
- 26 S. S. Pedro de Rates.
- 27 S. S. Tertuliano, B.
- 28 D. S. Vital, M.
- 29 S. S. Pedro, M. D.
- 30 T. S. Catharina de Sena.



LOJA SALAZAR

— DE —

Domingos A. Simões da Silva (Successor)

COM

Mercearia, Tabacos, Papelaria e Miudezas

Especialidade em café e chá, vinhos finos e de mesa,
champagne nacional e estrangeiro,
cognacs, aguardentes e outras bebidas engarrafadas

Largo de S. João, 17 e 18 — Rego d'Agua, 2 — COIMBRA

Ernesto Lopes de Moraes

COM

Estabelecimento de ferragens

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Oleos, tintas e vernizes.
Cutelarias diversas. Louças
de ferro esmaltadas. Pás de
aço e de ferro. Pregos de
arame e de ferro, fogareiros
e aparelhos de ferro, e to-
dos os mais objectos res-
peitantes a ferragens.



Guia Historico do Viajante

NO

BUSSACO

(Com estampas e um retrato)

POR

Augusto Mendes Simões de Castro

A' venda em todas as livrarias

Este livro deve ser comprado
por todas as pessoas que qui-
zerem conhecer com conscien-
cia as bellezas da formosa
matta.





Maio

- 1 Q. Ss. Filipe e Thiago, app. *Começa o mez de Maria em varias igrejas. L. cheia ás 3 h. e 36 m. da tarde.*
- 2 Q. S. Mafalda.
- 3 S. A Invenção da Santa Cruz.
- 4 S. S. Monica, V.
- 5 D. S. Pio V, P.
- 6 S. S. João Damasceno.
- 7 T. S. Estanslau, B.
- 8 Q. Apparição de S. Miguel Archanjo.
- 9 Q. S. Gregorio, B. *Q. ming. ás 6 h. e 38 m. da manhã.*
- 10 S. S. Antonio, Arc.
- 11 S. Santo Anastacio, M.
- 12 D. S. Joanna, Princ. de Portugal.
- 13 S. Nossa Senhora dos Martyres.
- 14 T. S. Bonifacio.
- 15 Q. S. Isidoro. *L. nova ás 9 h. e 43 m. da tarde.*
- 16 Q. † *Ascensão do Senhor.*
- 17 S. S. Paschoal Bailão.
- 18 S. S. Venancio, M.
- 19 D. S. Pedro Celestino.
- 20 S. S. Bernardino de Sena.
- 21 T. S. Manços, B.
- 22 Q. S. Rita de Cassia.
- 23 Q. S. Basilio, Arc. *Q. cresc. ás 2 h. e 45 m. da manhã.*
- 24 S. S. Afra, M.
- 25 S. S. Maria Magdalena.
- 26 D. (Pentecostes). S. Philippe de Nery.
- 27 S. S. João, P. M.
- 28 T. S. Germano, B.
- 29 Q. S. Maximo, B.
- 30 Q. S. Fernando, Rei.
- 31 S. S. Petronilla, V. *Finda o mez de Maria. L. cheia ás 6 h. e 12 m. da manhã.*

Junho

- 1 S. S. Firmo, M.
- 2 D. *Da Santissima Trindade.*
- 3 S. S. Ovidio, B.
- 4 T. S. Izabel, Rainha de Portugal.
- 5 Q. S. Marciano, M.
- 6 Q. † *Corpo de Deus.*
- 7 S. S. Roberto. *Q. ming. aos 44 m. da tarde.*
- 8 S. S. Salustiano.
- 9 D. Nossa Senhora, Mãe dos Homens.
- 10 S. S. Margarida, Rainha d'Escosia.
- 11 T. S. Barnabé, Ap.
- 12 Q. S. João e S. Facundo.
- 13 Q. † *S. Antonio de Lisboa.*
- 14 S. † *Coração de Jesus. L. nova ás 6 h. e 18 m. da manhã.*
- 15 S. S. Vito, M.
- 16 D. S. Aureliano.
- 17 S. S. Thereza.
- 18 T. Ss. Marcos e Marcelino.
- 19 Q. S. Juliana.
- 20 Q. S. Silverio, P. M.
- 21 S. S. Luiz Gonzaga. *Q. cresc. ás 7 h. e 27 m. da tarde.*
- 22 S. S. Paulino, B. *Começa o verão ás 0 h. e 50 m. da tarde.*
- 23 D. S. Edeltrudes.
- 24 S. † *S. João Baptista.*
- 25 T. S. Guilherme.
- 26 Q. Ss. João e Paulo.
- 27 Q. S. Ladislau, Rei.
- 28 S. S. Leão II, P.
- 29 S. † *S. Pedro e S. Paulo. L. cheia ás 8 h. e 14 m. da tarde.*
- 30 D. Commemoração de S. Paulo.

ESTABELECIMENTO

de **Fazendas brancas, lanificios e modas**

- DE -

JOSÉ SEBASTIÃO D'ALMEIDA

35, Largo do Principe D. Carlos, 37 (Com frente para a Avenida)

Largo

COIMBRA

M/ao

Sortido completo em fazendas brancas e lanificios, velludos, sedas e artigos de novidade. Lenços, chales, mantilhas e echarpes de seda e lã.

Sapatos de feltro, de ourelo, de trança, courinho e lona. Malhas em todos os generos, camisolas, meias e peugas.

Cobertores em todas as qualidades

Linhagens e lonas para velas de moinhos

Chapéus de seda e algodão
para senhora e criança

Cotins, flanelas e riscados. Pannos patentes e pannos crús abretanhados e enfestados.

Sempre bom sortido! Sempre novidades!

PREÇOS RESUMIDOS

Thelephone n.º 151



Julho

Agosto

- | | |
|--|--|
| 1 S. S. Theodorico. | 1 Q. S. Pedro <i>ad Vincula</i> . |
| 2 T. Visitação de Nossa Senhora. | 2 S. Nossa Senhora dos Aujos. A. B. Joanna de Aza. |
| 3 Q. S. Jacintho, M. | 3 S. Invenção de S. Estevão, Proto-Martyr. |
| 4 Q. S. Izabel, rainha de Portugal. | 4 D. S. Domingos de Gusmão, <i>Q. cresc. às 10 h. e 13 m. da tarde.</i> |
| 5 S. S. Athanasio. | 5 S. Nossa Senhora das Neves. |
| 6 S. S. Domingas, V. <i>Q. ming. às 5 h. e 27 m. da tarde.</i> | 6 T. Transfiguração de Christo. S. Thiago, eremita. |
| 7 D. S. Claudio e comp. | 7 Q. S. Caetano. |
| 8 S. S. Procopio, M. | 8 Q. S. Cyriaco e seus comp. |
| 9 T. Nossa Senhora do Patrocinio; S. Cyrillo. | 9 S. S. Romão, M. |
| 10 Q. S. Januario, M. | 10 S. S. Lourenço, M. |
| 11 Q. S. Cypriano. | 11 D. S. Alexandre. |
| 12 S. S. João Gualberto. | 12 S. S. Clara, V. F. <i>L. nova às 3 h. e 26 m. da manhã.</i> |
| 13 S. S. Anacleto. <i>L. nova às 3 h. e 54 m. da tarde.</i> | 13 T. Os Ss. Cassiano, Hypolito e Helena, Mm. |
| 14 D. S. Boaventura, Cardeal. | 14 Q. S. Eusebio. |
| 15 S. S. Camillo de Lellis. | 15 Q. <i>Assumpção de Nossa Senhora.</i> Os Ss. Arnaldo e Estanislau. |
| 16 T. Nossa Senhora do Monte do Carmo. | 16 S. S. Roque, F. |
| 17 Q. S. Aleixo. | 17 S. S. Mamede, M. |
| 18 Q. S. Mariinha | 18 D. S. Clara de Monte Falco. |
| 19 S. S. Vicente de Paula. | 19 S. S. Luiz, Bispo de Toledo. |
| 20 S. S. Jeronymo Emiliano. | 20 T. S. Joaquim Pae de N. Senhora. <i>Q. cresc. às 6 h. e 19 m. da manhã.</i> |
| 21 D. O Anjo Custodio do Reino. <i>Q. cresc. aos 58 m. da tarde.</i> | 21 Q. S. Joannã Francisca, V. M. |
| 22 S. S. Maria Magdalena. | 22 Q. S. Symphoriano. |
| 23 T. S. Apolinario, B. M. | 23 S. S. Filippe Benicio. |
| 24 Q. S. Christina, M. | 24 S. S. Bartholomeu, Ap. |
| 25 Q. S. Christovão. | 25 D. S. Luiz, Rei de França. |
| 26 S. Os Ss. Symbrônio, Olimpico e Theodulo, Mm. | 26 S. S. Zeferino, P. M. |
| 27 S. S. Pantaleão, M. | 27 T. O Sagrado Coração de Maria. <i>L. cheia aos 54 m. da tarde.</i> |
| 28 D. S. Innocencio, P. | 28 Q. S. Agostinho, B. |
| 29 S. S. Olavo, rei da Noruega. <i>L. cheia às 4 h. e 9 m. da tarde.</i> | 29 Q. Degolação de S. João Baptista. |
| 30 T. Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus S. Rufino, M. | 30 S. S. Rosa de Lima, V. D. |
| 31 Q. S. Ignacio de Loyola. | 31 S. Raymundo Nonnato. |

Barbearia Lisbonense

— DE —

VIRIATO TEIXEIRA

57 — Rua Ferreira Borges — 58

COIMBRA

N'este estabelecimento encontra-se
um completo e variado
sortido em perfumarias nacionaes e
estrangeiras

TABACOS

CENTRO DA MODA

Grande atelier de alfaiateria

(FUNDADO EM 1878)

64, Rua Ferreira Borges, 68 — COIMBRA

Dirigido pelo seu proprietario **J. M. Mendes d'Abreu** e um habil contra-mestre com larga pratica de córte nas principaes cidades do paiz.

Variado e completo sortido de fazendas de lã, seda, linho e algodão nacionaes e estrangeiros; o que ha de mais moderno em objectos de phantasia; não se enumeram pela sua grande diversidade. Vende a retalho por preços sem competencia.

Enviam-se amostras franco de porte.





Setembro

- 1 D. S. Egydio, Ab.
- 2 S. S. Estevam, rei da Hungria.
- 3 T. S. Eufemia, V. M. *Q. ming. ds 4 h. e 20 m. da manhã.*
- 4 Q. S. Rosa de Viterbo.
- 5 Q. S. Antonino, Ab.
- 6 S. S. Libania, V.
- 7 S. S. João, M.
- 8 D. Natividade de Nossa Senhora.
- 9 S. S. Sergio, P.
- 10 T. SS. Nome de Maria. S. Nicolau Tolentino. *L. nova ás 5 h. e 36 m. da tarde.*
- 11 Q. S. Emiliano.
- 12 Q. S. Anta, V. M.
- 13 S. S. Filippe, M.
- 14 S. Exaltação da Santa Cruz.
- 15 D. S. Domingos em Soriano.
- 16 S. Trasladação de S. Vicente M. Os Ss. Cornelio e Cypriano, Mm.
- 17 T. S. Pedro d'Arbués, M.
- 18 Q. S. José de Cupertino, F. *Q. cresc. ás 10 h. e 31 m. de tarde.*
- 19 Q. S. Januario, B. M.
- 20 S. S. Eustachio e seus companheiros.
- 21 S. S. Matheus, Ap.
- 22 D. S. Mauricio e seus companheiros.
- 23 S. S. Lino. *Começa o outomno ás 3 h. e 41 m. da tarde.*
- 24 T. Nossa Senhora das Mercês.
- 25 Q. S. Firmino, B. M. *L. cheia ás 9 h. e 32 m. da tarde.*
- 26 Q. Os Ss. Cypriano e Justino.
- 27 S. Os Ss Cosme e Damião, M.
- 28 S. S. Wenceslau, duque de Bohemia.
- 29 D. S. Miguel Archanjo.
- 30 S. S. Jeronymo, dr. da Igr.

Outubro

- 1 T. O Rosario de N. Senhora. Os Ss. Verissimo, Maxima e Julia, irmãos, Mm. portug.
- 2 Q. Os Anjos da Guarda. *Q. ming. á 1 h. e 4 m. da tarde.*
- 3 Q. S. Candido, M.
- 4 S. S. Francisco d'Assis.
- 5 S. **Gr. gala—Consagrado á Proclamação da Republica Portugueza.**
- 6 D. S. Bruno.
- 7 S. S. Marcos, P.
- 8 T. Nossa Senhora dos Remedios.
- 9 Q. S. Abrahão.
- 10 Q. S. Francisco de Borja, padroeiro de Portugal e conquistas. *L. nova ás 10 h. e 28 m. da manhã.*
- 11 S. S. Firmino, B.
- 12 S. S. Cypriano, B. M.
- 13 D. S. Ednardo, rei d'Inglaterra.
- 14 S. S. Calixto, P. M.
- 15 T. S. Thereza de Jesus, V.
- 16 Q. S. Maximiano, M.
- 17 Q. S. Hedwiges, viuva.
- 18 S. S. Lucas, evangelista. *Q. cresc. aos 56 m. da tarde.*
- 19 S. S. Pedro d'Alcantara.
- 20 D. S. João Cancio.
- 21 S. S. Ursula e suas comp. Mm.
- 22 T. S. Maria Salomé.
- 23 Q. S. Felix.
- 24 Q. S. Raphael Archanjo.
- 25 S. Os Ss. Chrispim e Chrispiniano, Mm. *L. cheia ás 6 h. e 47 m. da tarde.*
- 26 S. S. Evaristo, P. M.
- 27 D. Os Martyres d'Evora.
- 28 S. S. Judas Thadeu.
- 29 T. Trasladação de Santa Izabel, rainha de Portugal.
- 30 Q. S. Angelo.
- 31 Q. S. Affonso Henriques.

ESTABELECIMENTO

Barbearia e Amolação

Hermenerico Borja dos Santos

Adro de Baixo n.ºs 2 a 4 — COIMBRA

Preparador de instrumentos para cirurgia e trabalhos anatomicos, assim como tesouras, navalhas de barba, canivetes, facas, etc., tudo com o maximo cuidado.

(Os instrumentos que sirvam em cadaveres devem ser acompanhados da respectiva declaração).

Tambem se encontram á venda pedras para afiar navalhas de barba, esmeril e rebolos de pedra para amolar, pedras para carpinteiros e marceneiros, navalhas de barba e tesouras. Perfumarias, etc.



As melhores arrufadas em Coimbra

Fazem-se na confeitaria Industrial Castanheira, na rua dos Gatos, 7 a 11. Na mesma Confeitaria tambem se fazem os verdadeiros pasteis de Tentugal e muitas outras qualidades de pasteis, manjar branco, lampreias e doce fino de ovos, que tudo vende por preços sem competencia.



MERCEARIA PROGRESSO

Proprietario Manuel Antunes Pereira

47, Rua Quebra Costas, 49

COIMBRA

Um dos mais bem montados estabelecimentos do genero em Coimbra. Sortido de todos os artigos em mercearia. Especialidade em Chá, Café e Bacalhau. Vinhos finos e de mesa das melhores marcas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Novembro

- 1 S. † *Festa de todos os Santos. Q. ming. á 1 h. e 26 m. da manhã.*
- 2 S. Comemoração dos Defuntos.
- 3 D. S. Malaquias, B.
- 4 S. S. Carlos Borromeu.
- 5 T. S. Zacharias.
- 6 Q. S. Severo, B. M.
- 7 Q. S. Florencio, B.
- 8 S. S. Severino, M.
- 9 S. S. Theodoro, M. L. *nova ás 5 h. da manhã.*
- 10 D. S. André Avelino.
- 11 S. S. Martinho, B.
- 12 T. S. Martinho, P. M.
- 13 Q. S. Eugenio, B.
- 14 Q. Trasladação de S. Paulo.
- 15 S. Santa Gertrudes.
- 16 S. S. Gonçalo de Lagos.
- 17 D. S. Gregorio. *Q. cresc. á 1 h. e 10 m. da manhã.*
- 18 S. S. Romão, M.
- 19 T. Santa Izabel, Rainha da Hungria.
- 20 Q. S. Felix de Valois.
- 21 Q. S. Alberto, B.
- 22 S. Santa Cecilia.
- 23 S. S. Clemente, P. L. *cheia ás 5 h. da tarde.*
- 24 D. (1.º do Advento). S. João da Cruz, C.
- 25 S. Santa Catharina.
- 26 T. S. Pedro Alexandrino.
- 27 Q. Santa Margarida de Saboya.
- 28 Q. S. Gregorio III, P.
- 29 S. S. Saturnino, M.
- 30 S. S. André, Ap. *Q. ming. ás 5 h. e 55 m. da tarde.*

Dezembro

- 1 D. (2.º do Advento). *Festa da Autonomia da Patria Portuguesa.*
- 2 S. Santa Bibiana.
- 3 T. S. Francisco Xavier, Ap.
- 4 Q. Santa Barbara, V. M.
- 5 Q. S. Geraldo, Arc.
- 6 S. S. Nicolau, B.
- 7 S. S. Ambrozio.
- 8 D. (3.º do Advento). *Nossa Senhora da Conceição. L. nova ás 11 h. e 32 m. da tarde.*
- 9 S. Santa Leocadia.
- 10 T. S. Melchiades, P. M.
- 11 Q. S. Damazo.
- 12 Q. Ss. Justino e Alexandre.
- 13 S. Santa Luzia, V. M.
- 14 S. S. Agnello, Ab.
- 15 D. (4.º do Advento). S. Euzebio, B.
- 16 S. Trasl. de Santa Maria Magdalen. *Q. cresc. ás 11 h. e 50 m. da manhã.*
- 17 T. S. Bartholomeu.
- 18 Q. A expectação de Nossa Senhora.
- 19 Q. Santa Fausta.
- 20 S. S. Domingos de Silos, Ab.
- 21 S. S. Thomé, Ap.
- 22 D. (5.º do Advento). S. Honorato, M. *Começa o inverno.*
- 23 S. S. Servulo. *L. cheia ás 4 h. e 22 m. da manhã.*
- 24 T. (Jej.) S. Gregorio.
- 25 Q. † *Nascimento de Jesus Christo e Festa da Familia.*
- 26 Q. S. Estévão, proto-martyr.
- 27 S. S. João, Ap. e Evang.
- 28 S. Os Santos Innocentes.
- 29 D. Ss. Thomaz e David.
- 30 S. S. Sabino, B. M. *Q. ming. ás 2 h. e 2 m. da tarde.*
- 31 T. S. Silvestre, B.

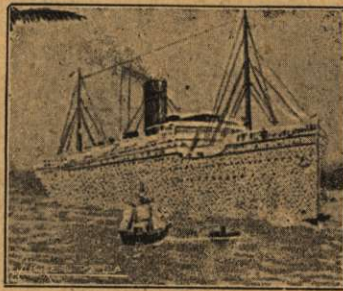


Abilio Lagôas

Praça do Commercio, 54-55

Telephone, n.º 295

— COIMBRA —



Correspondente de Companhias de Navegação para o Brazil e Africa.

Vendem-se passagens em todas as classes para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, New-York, Boston, Pará, Manaus, Iquitos, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) e para todos os portos da Africa Oriental e Occidental.

Commissões e consignações

VENDAS POR JUNTO



MEZES DO ANNO

1913



ALFAIATARIA FIGUEIRENSE

DE

Antonio José Abrantes

Fornecedor de uniformes dos empregados dos
Caminhos de Ferro da Beira Alta

214 — RUA DA REPUBLICA — 218

FIGUEIRA DA FOZ

Sucursal: Praça das Galinhas, LEIRIA

Chama a atenção de todos os seus freguezes da terra e de fóra para o bom sortido em fazendas da estação e para inverno, que acaba de receber, onde poderão escolher á sua vontade, pela grande variedade de padrões de completa novidade.

Tem já feitos sobretudos, gabões e *varinhos d' Aveiro*, capotes á Alemtejana para homens e crianças, etc.

Brevidade e perfeição em todos os serviços concernentes á sua arte.

**Façam uma visita á Alfaiataria
Abrantes porque todo o cidadão
só tem tudo a lucrar com os
seus fatos encommendados n'esta**

ALFAIATARIA



Janeiro

- 1 Quarta. Circumcisão do Senhor. *Feriado consagrado á Fraternidade Universal.*
- 2 Quinta. S. Isidro.
- 3 Sexta. S. Anthero.
- 4 Sabbado. S. Gregorio.
- 5 Domingo. S. Simeão Estelita.
- 6 Segunda. Os Ss. Reis Magos (Gaspar, Belchior e Balthazar.)
- 7 Terça. S. Theodoro. *L. nova ás 10 h. e 28 m.*
- 8 Quarta. S. Lourenço Justiniano.
- 9 Quinta. S. Julião.
- 10 Sexta. S. Paulo.
- 11 Sabbado. S. Hygino.
- 12 Domingo. S. Satyro.
- 13 Segunda. S. Hilario.
- 14 Terça. S. Felix de Nole.
- 15 Quarta. S. Amaro. *Q. cresc. ás 16 h. e 2 m.*
- 16 Quinta. Os Ss. Martyres de Marrocos.
- 17 Sexta. S. Antão.
- 18 Sabbado. A Cad. de S. Pedro em Roma.
- 19 Domingo. S. Canuto.
- 20 Segunda. S. S. bastião.
- 21 Terça. S. Iгнеz.
- 22 Quarta. S. Vicente. *L. cheia ás 15 h. e 40 m.*
- 23 Quinta. S. Raymundo de Peñaforte.
- 24 Sexta. S. Thimotheo.
- 25 Sabbado. A conversão de S. Paulo.
- 26 Domingo. S. Polycarpo.
- 27 Segunda. S. João Chrysostomo.
- 28 Terça. S. Cyrillo
- 29 Quarta. S. Francisco de Salles. *Q. ming. ás 7 h. e 34 m.*
- 30 Quinta. S. Martinha.
- 31 Sexta. S. Pedro Nolasco. *Feriado consagrado aos Precursores e aos Martyres da Republica.*

Fevereiro

- 1 Sabbado. S. Ignacio.
- 2 Domingo. Purificação de N. Senhora; S. Thiago.
- 3 Segunda. S. Braz.
- 4 Terça. (*Entrudo*). S. André Corsino.
- 5 Quarta. (*Cinzas*). S. Agueda.
- 6 Quinta. S. Dorothea. *L. nova ás 5 h. e 22 m.*
- 7 Sexta. S. Romualdo; o B. Antonio de Estroconio.
- 8 Sabbado. S. João da Matta, fund. da Ordem da SS. Trindade.
- 9 Domingo. S. Apolonia.
- 10 Segunda. S. Escolastica.
- 11 Terça. S. Lazaro; A B. Joanna Valeria.
- 12 Quarta. S. Eulalia.
- 13 Quinta. S. Gregorio II; S. Catharina de Ricci.
- 14 Sexta. S. Valentim. *Q. cresc. ás 8 h. e 34 m.*
- 15 Sabbado. Os Ss. Faustino e Jovita.
- 16 Domingo. S. Porfirio.
- 17 Segunda. O B. Nicolau de Longobardia.
- 18 Terça. S. Theotonio, 1.^o prior de Santa Cruz de Coimbra.
- 19 Quarta. S. Conrado.
- 20 Quinta. S. Eleuterio.
- 21 Sexta. S. Maximiano; S. Angela de Mericia. *L. cheia ás 2 h. e 3 m.*
- 22 Sabbado. S. Margarida de Cortona; A Cadeira de S. Pedro em Antiochia
- 23 Domingo. S. Pedro Dameão.
- 24 Segunda. S. Pretextato.
- 25 Terça. S. Cesario.
- 26 Quarta. S. Torquato.
- 27 Quinta. S. Leandro. *Q. ming. ás 21 h. e 15 m.*
- 28 Sexta. S. Leandro, arc. de Sevilha; a B. Christina.

Historia do Partido Republicano Português

(Desde a sua origem até aos nossos dias)

Historia da Revolução

Publicação ilustrada com mais de 1.500 gravuras, aos fasciculos semanaes de 16 paginas e aos tomos mensaes de 64 paginas

ESCRITA POR UM VELHO REPUBLICANO, COM IMPORTANTES AUTOGRAFOS INÉDITOS, ALGUNS DOS QUAES SERÃO REPRODUZIDOS EM ZINCOGRAVURAS

EDIÇÃO DA EMPRESA DO JORNAL

O RECLAMO

DEPOSITO

LIVRARIA NEVES

Rua Candido dos Reis

COIMBRA

O 1.º fasciculo publica-se em 31 de janeiro



Março

- 1 Sabbado. S. Adrião.
- 2 Domingo. S. Simplicio.
- 3 Segunda. S. Martinho, soldado, S. Hermiterio.
- 4 Terça. S. Casimiro.
- 5 Quarta. S. Theophilo.
- 6 Quinta. S. Ollegário.
- 7 Sexta. S. Thomaz d'Aquino.
- 8 Sabbado. S. João de Deus. *L. nova ds 0 h. e 23 m.*
- 9 Domingo. (*Paixão* ou de S. Lazaro). S. Catharina de Bolonha.
- 10 Segunda. S. Militão.
- 11 Terça. S. Candido.
- 12 Quarta. S. Eulogio; S. Magno e S. Gregorio.
- 13 Quinta. A B. Sancha, inf. de Portugal; S. Rodrigo.
- 14 Sexta. S. Mathilde.
- 15 Sabbado. S. Zacharias. *Q. cresc. ds 20 h. e 58 m.*
- 16 Domingo. (*Ramos*). S. Cyriaco.
- 17 Segunda. S. Patricio, Ap. da Irlanda.
- 18 Terça. S. Narciso.
- 19 Quarta. (*Trevas*). S. José, Esposo de N. Senhora.
- 20 Quinta. (*Endoenças*). S. Martinho Dumienese.
- 21 Sexta. (*Paixão*). S. Bento. *Com. a Primavera ds 5 h. e 18 m.*
- 22 Sabbado. (*Alleluia*). S. Emygdio. *L. cheia ds 11 h. e 56 m.*
- 23 Domingo. (*Paschoa*). S. Felix.
- 24 Segunda. S. Marcos.
- 25 Terça. Anunciação de N. Senhora.
- 26 Quarta. S. Ludgero.
- 27 Quinta. S. Roberto.
- 28 Sexta. S. Dorothea.
- 29 Sabbado. S. Victoriana. *Q. ming. ds 12 h. e 58 m.*
- 30 Domingo. S. João Climaco.
- 31 Segunda. S. Balbina.

Abril

- 1 Terça. S. Macario.
- 2 Quarta. S. Francisco de Paula; S. Maria Egypciaca.
- 3 Quinta. S. Pancracio.
- 4 Sexta. S. Izidoro, arc. de Sevilha; S. Zozimo.
- 5 Sabbado. S. Vicente Ferrer.
- 6 Domingo. S. Marcellino. *L. nova ds 12 h. e 48 m.*
- 7 Segunda. S. Epiphanio.
- 8 Terça. S. Amancio.
- 9 Quarta. S. Christiniano; S. Marcello e S. Monica.
- 10 Quinta. S. Ezequiel.
- 11 Sexta. S. Izaac; S. Leão Magno; o B. André de Monte Real.
- 12 Sabbado. S. Victor.
- 13 Domingo. S. Hermenegildo; S. Margarida de Castella.
- 14 Segunda. Os Ss. Tiburcio e Valeriano. *Q. cresc. ds 5 h. e 39 m.*
- 15 Terça. As Ss. Basilissa e Anastacia.
- 16 Quarta. S. Engracia.
- 17 Quinta. S. Aniceto.
- 18 Sexta. S. Gualdino, card; o B. André Hibernon.
- 19 Sabbado. S. Hermogenes.
- 20 Domingo. S. Ignez de Montepoliciano. *L. cheia ds 21 h. e 33 m.*
- 21 Segunda. S. Anselmo, arceb.
- 22 Terça. S. Sotero.
- 23 Quarta. S. Jorge.
- 24 Quinta. S. Fiel de Sigmaringa.
- 25 Sexta. S. Marcos.
- 26 Sabbado. S. Pedro de Rates; Os Ss. Cleto e Marcellino.
- 27 Domingo. S. Tertuliano.
- 28 Segunda. S. Prudeucio. *Q. ming. ds 6 h. e 9 m.*
- 29 Terça. S. Roberto.
- 30 Quarta. S. Catharina de Sena; S. Pe-regrino.

Ourivesaria, Relojoaria

— E —

**Officinas de ourives
e relojoeiro**

— DE —

Joaquim Duarte Mendes

(Premiado com medalha d'ouro
na Exposição Industrial e Agrícola da Figueira
da Foz em 1901)

1—PRAÇA NOVA—3

FIGUEIRA DA FOZ



Grande e variado sortido em ourivesaria
e joalheria, assim como relógios
de ouro, prata, níquel, aço e sala. Grande
variedade em objectos de prata
para brindes;

fazem-se obras novas em brilhantes,
assim como se concertam
objectos d'ouro, prata, relógios
e instrumentos de precisão

PREÇOS LIMITADÍSSIMOS



Maio

- 1 Quinta. Ascensão do Senhor; S. Filipe e S. Thiago.
- 2 Sexta. S. Mafalda.
- 3 Sabbado. Invenção da Santa Cruz; S. Juvenal. *Feriado. Aniv. da descoberta do Brasil.*
- 4 Domingo. S. Monica.
- 5 Segunda. Conversão de S. Agostinho.
- 6 Terça. S. João Damasceno. *L. nova ás 8 h. e 24 m.*
- 7 Quarta. S. Estanslau.
- 8 Quinta. Apparição de S. Miguel Archanjo; S. Desiderio.
- 9 Sexta. S. Gregorio Nazianzeno.
- 10 Sabbado. S. Antonino.
- 11 Domingo. (*Pentecostes*). S. Anastacio.
- 12 Segunda. S. Joanna.
- 13 Terça. N. Senhora dos Martyres. *Q. cresc. ás 11 h. e 45 m.*
- 14 Quarta. (*Temporas*). S. Bonifacio.
- 15 Quinta. (*Temporas*). S. Isidro.
- 16 Sexta. S. João Nepomuceno.
- 17 Sabbado. (*Temporas*). S. Possidonio.
- 18 Domingo. (*SS. Trindade*). S. Venancio; S. Felix de Cantalicio.
- 19 Segunda. S. Pedro Celestino.
- 20 Terça. S. Bernardino de Sena. *L. cheia ás 7 h. e 18 m.*
- 21 Quarta. S. Manços.
- 22 Quinta. Corpo de Deus; S. Rita de Cassia.
- 23 Sexta. S. Basilio.
- 24 Sabbado. S. Melicio.
- 25 Domingo. S. Gregorio VII; Santa Maria Magdalena de Pazzi.
- 26 Segunda. S. Filippe de Nery.
- 27 Terça. S. Eutropio.
- 28 Quarta. S. Germano B. *Q. ming. ás 0 h. e 4 m.*
- 29 Quinta. S. Maximo.
- 30 Sexta. Coração de Jesus.
- 31 Sabbado. S. Petronilla.

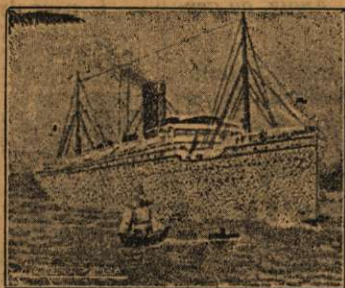
Junho

- 1 Domingo. S. Firmo.
- 2 Segunda. S. Erasmo.
- 3 Terça. S. Paula.
- 4 Quarta. S. Francisco Caracciolo. *L. nova ás 19 h. e 57 m.*
- 5 Quinta. S. Mariano; S. Bonifacio.
- 6 Sexta. S. Norberto.
- 7 Sabbado. S. Gilberto.
- 8 Domingo. S. Salustiano.
- 9 Segunda. S. Primo.
- 10 Terça. S. Margarida. *Feriado. Festa da cidade de Lisboa.*
- 11 Quarta. S. Barnabé. *Q. cresc. ás 16 h. e 37 m.*
- 12 Quinta. S. Fagundo.
- 13 Sexta. S. Antonio de Lisboa.
- 14 Sabbado. S. Bazilio Magno, B. e Dr. da egr.; S. Eliseu.
- 15 Domingo. S. Vito.
- 16 Segunda. S. João Francisco de Regis; S. Aureliano.
- 17 Terça. A B. Thereza, rainha de Leão.
- 18 Quarta. S. Agostinho de Cantuarua. *L. cheia ás 17 h. e 34 m.*
- 19 Quinta. S. Juliana de Falconeri.
- 20 Sexta. S. Silverio.
- 21 Sabbado. S. Luiz Gonzaga.
- 22 Domingo. S. Paulino e sua mulher; o B. Filippe de Placencia. *Começa o Verão á 1 h. e 9 m.*
- 23 Segunda. S. Edeltrudes, rainha de Baetanha.
- 24 Terça. Nascimento de S. João Baptista. *Feriado no Porto e em Braga.*
- 25 Quarta. S. Guilherme.
- 26 Quinta. S. Anthelmo. *Q. ming. ás 17 h. e 41 m.*
- 27 Sexta. S. Lad'slau; S. Benavenuto; S. Fernando.
- 28 Sabbado. S. Leão II.
- 29 Domingo. S. Pedro e S. Paulo.
- 30 Segunda. Pureza de N. Senhora.

Julio dos Santos Timoteo

Rua Fernandes Thomaz, 148

FIGUEIRA DA FOZ



Correspondente das Companhias de
Navegação para o Brasil, Africa,
America do Norte e Rio da Prata

Vende passagens em todas
as classes pelos preços de Lisboa e
Porto e encarrega-se
de solicitar os devidos passaportes.



Julho

- 1 Terça. S. Theodorico.
- 2 Quarta. Visit. de N. Senhora.
- 3 Quinta. S. Jacintho.
- 4 Sexta. S. Izabel, rainha de Portugal. *L. nova ás 5 h. e 6 m.*
- 5 Sabbado. S. Athanasio.
- 6 Domingo. S. Domingas.
- 7 Segunda. S. Pulcheria.
- 8 Terça. S. Procopio; o' B. Lourenço de Brindusio.
- 9 Quarta. S. Cyrillo.
- 10 Quinta. S. Januario. *Q. cresc. ás 21 h. e 37 m.*
- 11 Sexta. S. Sabino.
- 12 Sabbado. S. João Gualberto
- 13 Domingo. S. Anacleto.
- 14 Segunda. S. Boaventura, B., cardeal; S. Justo e S. Paulo.
- 15 Terça. S. Camillo de Lellis; S. Henrique, imper. da Allemanha.
- 16 Quarta. Triumpfo de Santa Cruz; N. Senhora do Monte Carmelo.
- 17 Quinta. S. Aleixo.
- 18 Sexta. S. Marinha. *L. cheia ás 6 h. e 6 m.*
- 19 Sabbado. As Ss. Justa e Rufina; S. Vicente de Paula.
- 20 Domingo. S. Jeronymo.
- 21 Segunda. S. Secundino.
- 22 Terça. S. Maria Magdalena.
- 23 Quarta. S. Apolinario.
- 24 Quinta. S. Christina; S. Francisco Solano.
- 25 Sexta. S. Thiago.
- 26 Sabbado. S. Simphronio. *Q. ming. ás 9 h e 59 m.*
- 27 Domingo. S. Pantaleão.
- 28 Segunda. S. Innocencio.
- 29 Terça. S. Martha.
- 30 Quarta. S. Rufino; Sant'Anna, Mãe da Mãe de Deus.
- 31 Quinta. S. Ignacio de Loyola.

Agosto

- 1 Sexta. S. Pedro *ad vincula*; Os Ss. Martyres de Chellas.
- 2 Sabbado. S. Estevam. *L. nova ás 12 h. e 58 m.*
- 3 Domingo. Invenção de S. Estevam.
- 4 Segunda. S. Domingos de Gusmão.
- 5 Terça. N. Senhora das Neves.
- 6 Quarta. Transfiguração de Christo.
- 7 Quinta. S. Caetano.
- 8 Sexta. S. Cyriaco.
- 9 † Sabbado. S. Romão. *Q. cresc. ás 4 h. e 3 m.*
- 10 Domingo. S. Lourenço.
- 11 Segunda. S. Tiburcio.
- 12 Terça. S. Clara.
- 13 Quarta. Os Ss. Hipolito e Cassiano, M.; S. Helena.
- 14 Quinta. S. Eusebio.
- 15 Sexta. Assumpção de N. Senhora; S. Arnaldo.
- 16 Sabbado. S. Roque. *L. cheia ás 20 h. e 27 m.*
- 17 Domingo. S. Mamede.
- 18 Segunda. S. Clara de Montefalco.
- 19 Terça. S. Luiz.
- 20 Quarta. S. Bernardo; S. Joaquim, Pae de N. Senhora.
- 21 Quinta. Ss. Joanna Francisca e Umbellina.
- 22 Sexta. S. Timotheo,
- 23 Sabbado. S. Filipe Benicio.
- 24 Domingo. S. Bartholomeu.
- 25 Segunda. S. Luiz, rei de França. *Q. ming. ás 0 e 18 m.*
- 26 Terça. S. Zeferino.
- 27 Quarta. S. José de Calazans.
- 28 Quinta. S. Agostinho.
- 29 Sexta. Degolação de S. João Baptista; S. Sasina.
- 30 Sabbado. S. Rosa de Lima.
- 31 Domingo. S. Raymundo de Nonnato. *L. nova ás 20 h. e 38 m.*

NOVA
Padaria Lisbonense

— DE —

José Maria dos Santos

RUA BELLA N.^{OS} 4, 6, 8 e 10

=====**FIGUEIRA DA FOZ**=====

Participa aos seus estimados freguezes e bahnistas, que tem pão de todas as qualidades pelos preços já estabelecidos. Pão para diabeticos e pão de Vienna d'Austria, proprio para chá. Tambem tem pão hespanhol e ralado.

=====
CARVÃO E LENHA POR JUNTO E A RETALHO

Centro Comercial

Grandes Armazens de Fazendas Nacionaes e Estrangeiras

=====
DE
=====

ANTONIO MENDES ZUZARTE

RUA 5 DE OUTUBRO, 24, 26 E 28

(Por baixo do torreão da casa do Paço)

=====
FIGUEIRA DA FOZ
=====

O maior sortido da Figueira com casimiras e mais tecidos para fato de homem, bem como de tecidos para vestidos de senhora, chales, lenços, meias, colares, etc. Especialidade em panos brancos.

=====
TUDO MAIS BARATO



Setembro

- 1 Segunda. S. Egidio.
- 2 Terça. S. Estevam.
- 3 Quarta. S. Eufemia.
- 4 Quinta. S. Rosa de Viterbo.
- 5 Sexta. S. Antonino; Trasl. dos Martyres de Lisboa.
- 6 Sabbado. S. Libania.
- 7 Domingo. S. Anastacio.
- 8 Segunda. Natividade de N. Senhora; S. Regina.
- 9 Terça. S. Sergio.
- 10 Quarta. S. Nicolau Tolentino.
- 11 Quinta. S. Theodora.
- 12 Sexta. S. Anta.
- 13 Sabbado. O Santissimo Nome de Maria; S. Philippe;
- 14 Domingo. Exaltação da Santa Cruz; S. Cornelio;
- 15 Segunda. S. Nicomedes. *L. cheia ás 12 h. e 46 m.*
- 16 Terça. Trasl. de S. Vicente.
- 17 Quarta. (*Temporas*). S. Comba.
- 18 Quinta. (*Temporas*). S. José de Cupertino.
- 19 Sexta. S. Januario.
- 20 Sabbado. (*Temporas*). S. Eustachio.
- 21 Domingo. S. Matheus.
- 22 Segunda. S. Mauricio.
- 23 Terça. S. Lino. *Q. ming. ás 12 h e 30 m. Começa o Outono ás 15 e 53 m.*
- 24 Quarta. N. Senhora das Mercês; S. Geraldo.
- 25 Quinta. S. Firmino, S. Herculano; S. Severino.
- 26 Sexta. S. Cypriano.
- 27 Sabbado. S. Cosme.
- 28 Domingo. S. Venceslau; S. Bernardino de Feltro
- 29 Segunda. S. Miguel Archanjo.
- 30 Terça. S. Jeronymo. *L. nova ás 4 h. e 57 m.*

Outubro

- 1 Quarta. S. Valentim.
- 2 Quinta. Os Anjos da Guarda.
- 3 Sexta. S. Cand do.
- 4 Sabbado. S. Francisco d'Assis.
- 5 Domingo. S. Placido. *Feriado consagrado aos Heroes da Republica.*
- 6 Segunda. S. Bruno.
- 7 Terça. S. Augusto. *Q. cresc. ás 13 h. e 6 m.*
- 8 Quarta. S. Brigida.
- 9 Quinta. S. Dionisio.
- 10 Sexta. S. Francisco de Borja; S. Luiz Beltrão.
- 11 Sabbado. S. Firmino.
- 12 Domingo. S. Cypriano.
- 13 Segunda. S. Eduardo.
- 14 Terça. S. Callisto.
- 15 Quarta. S. Thereza de Jesus. *L. cheia ás 12 h. e 7 m.*
- 16 Quinta. S. Martiniano.
- 17 Sexta. S. Hedwiges, viuva; S. André de Creta.
- 18 Sabbado. S. Lucas Evangelista.
- 19 Domingo. S. Pedro d'Alcantara, pad. do Brazil.
- 20 Segunda. S. João Cancio.
- 21 Terça. S. Ursula.
- 22 Quarta. S. Eusebio. *Q. ming. ás 22 h. e 53 m.*
- 23 Quinta. S. João de Capistrano; S. João Bom.
- 24 Sexta. S. Raphael Archanjo; S. Fortunato.
- 25 Sabbado. S. Crispim.
- 26 Domingo. S. Evaristo; S. Luciano.
- 27 Segunda. Os Martyres d'Evora; S. Frumencio.
- 28 Terça. S. Simão.
- 29 Quarta. S. Eusebia. *L. nova ás 12 h. e 49 m.*
- 30 Quinta. S. Serapião.
- 31 Sexta. S. Quintino,

MERCEARIA SANTOS

— DE —

Antonio dos Santos Pimenta



Grande sortido de mercearia, vinhos, tabacos, farinhas, petroleos, sabão, etc.
Especialidade em chá, café, queijos, vinhos do Porto, licores, genebra, cognac, granito, champagne, conservas, assucares, bacalhau, arroz nacional e estrangeiro, massas, bolachas, manteiga, sal, batatas, etc., etc.

Fornecedor de mantimentos para navios

Largo do Carvão, 1, 2 e 3 — Rua 5 d'Outubro, 1, 3 e 5

FIGUEIRA DA FOZ

Loja de Viveres 1.º de Maio

DE

Valentim A. Pinheiro

ANTIGA CASA INNOCENCIA



Vinhos, tabacos e diversos artigos

Ruas da Republica
e 10 d'Agosto

FIGUEIRA DA FOZ,

Zacharias José Esteves

DESPACHANTE OFFICIAL

— E —

Agente de navios



COMMISSÕES

— E —

CONSIGNAÇÕES



Figueira da Foz



Novembro

- 1 Sabbado. Festa de todos os Santos.
- 2 Domingo. Commemoração dos Fiéis Defunctos.
- 3 Segunda. S. Malaquias; S. Humberto, padr. dos caçadores.
- 4 Terça. S. Carlos Bórromeu.
- 5 Quarta. S. Zacharias. *Q. cresc. ás 18 h. e 34 m.*
- 6 Quinta. S. Severo.
- 7 Sexta. S. Florencia.
- 8 Sabbado. S. Severiano; S. Deodato e S. Godofredo.
- 9 Domingo. Dedicção da Basilica do Salvador em Roma; S. Theodoro.
- 10 Segunda. S. André Avelino.
- 11 Terça. S. Martinho,
- 12 Quarta. S. Diogo.
- 13 Quinta. S. Eugenio. *L. cheia ás 23 h. e 11 m.*
- 14 Sexta. Trasl. de S. Paulo.
- 15 Sabbado. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus.
- 16 Domingo. O B. Gonçalo de Lagos.
- 17 Segunda. S. Gregorio.
- 18 Terça. Dedicção da Basilica dos Santos Apostolos; S. Romão.
- 19 Quarta. S. Izabel, rainha da Hungria.
- 20 Quinta. S. Felix de Valois,
- 21 Sexta. Apresentação de N. Senhora. *Q. ming. ás 7 h. e 56 m.*
- 22 Sabbado. S. Ceecilia.
- 23 Domingo. S. Clemente.
- 24 Segunda. S. João da Cruz; S. Estanislau, Kostka. 9
- 25 Terça. S. Catharina.
- 26 Quarta. S. Pedro Alexandrino; S. Leonardo.
- 27 Quinta. S. Margarida de Saboya.
- 28 Sexta. S. Gregorio III. *L. nova á 1 h. e 41 m.*
- 29 Sabbado. S. Saturnino.
- 30 Domingo. (1.º do Advento).

Dezembro

- 1 Segunda. S. Eloy. *Feriado consagrado á autonomia da Patria Portuguesa.*
- 2 Terça. S. Bibiana.
- 3 Quarta. (*Temporas*). S. Francisco Xavier.
- 4 Quinta. (*Temporas*). S. Barbara.
- 5 Sexta. S. Geraldo. *Q. cresc. ás 14 h. e e 19 m.*
- 6 Sabbado. (*Temporas*). S. Nicolau.
- 7 Domingo. S. Ambrosio.
- 8 Segunda. Immaculada Conceição de N. Senhora.
- 9 Terça. S. Leocadia.
- 10 Quarta. S. Melchiades.
- 11 Quinta. S. Damaso.
- 12 Sexta. S. Justino.
- 13 Sabbado. S. Luiza. *L. cheia ás 15 h 0 m.*
- 14 Domingo. S. Agnello.
- 15 Segunda. S. Eusebio.
- 16 Terça. As Virgens d'Africa; S. Adeiaide, imper. viuva.
- 17 Quarta. S. Lazaro.
- 18 Quinta. S. Esperidião.
- 19 Sexta. S. Fausta.
- 20 Sabbado. S. Domingos de Silos. *Q. mung. ás 16 h. e 6 m.*
- 21 Domingo. S. Thomé.
- 22 Segunda. S. Honorato. *Começa o inverno ás 10 h. e 35 m.*
- 23 Terça. S. Servulo; S. Victoria.
- 24 Quarta. S. Gregorio.
- 25 Quinta. Nascimento de N. S. J. Christo. *Feriado consagrado á familia.*
- 26 Sexta. S. Estevam Proto-martir.
- 27 Sabbado. S. João Evang. *L. nova ás 14 h. e 59 m.*
- 28 Domingo. Os Ss. Innocentes.
- 29 Segunda. S. Thomaz.
- 30 Terça. S. Sabino.
- 31 Quarta. S. Silvestre.

Estabelecimento de fazendas de lã e algodão
DE
IGNACIO PINTO

Antiga casa Elycio dos Santos Fera

L. de Camões, 18, 19 e 20—R. das Flores, 77, 78 e 81

FIGUEIRA DA FOZ

Fazendas nacionaes e estrangeiras
Especialidade em casimiras

Agente da tinturaria Cambournac

CHAPELARIA

DE

Custodio de Moura

11, Praça Nova, 11 — **FIGUEIRA DA FOZ**

*Moderno e variado sortido de chapéus e bonets da ultima moda
Grande manufactura de bonets de todas as qualidades.
Chapéus de piquet de seda e casimira para praia e viagem.*

*Especialidade em bonets para philarmonicas,
escolas, caminhos de ferro e outras corporações*

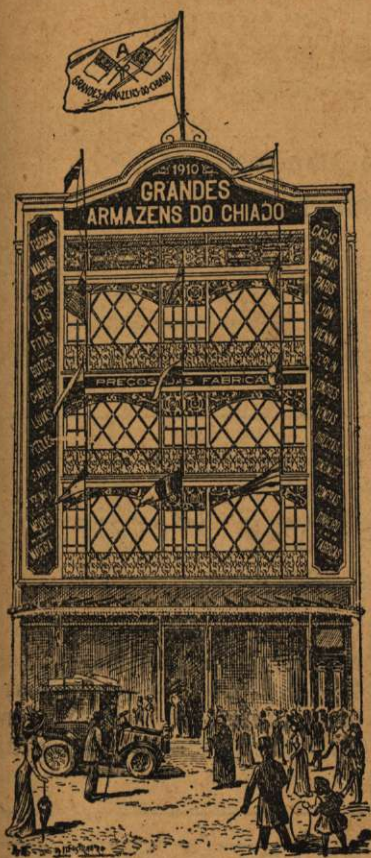
*Executam-se com perfeição quaesquer encommendas de chapéus
e bonets. Fazem-se todos os concertos e modificam-se modelos antigos*

PREÇOS MODICOS

Grandes Armazens do Chiado

EM COIMBRA

(Antiga rua da Calçada)



Este estabelecimento, devido a ser succursal dos «Grandes Armazens do Chiado», de Lisboa, o mais vasto e importante estabelecimento do paiz, é a casa que mais barato vende em Coimbra, pois que todas as fazendas são vendidas pelos preços da casa de Lisboa, isto é

Pelos preços das fabricas

OS GRADES ARMAZENS DO CHIADO

vendem de tudo! Teem secção de modas, confecção para senhoras e creanças, lãs, sedas, retrozeiro, mercador, camisaria, roupa branca para senhora e creanças, luvaria, perfumaria e moveis de ferro, madeira e estofa, ateliers de alfaiate e modista parisiense, emfim vendem de tudo, absolutamente tudo o que é preciso em uma casa e por

Preços sem competencia

Manoel Augusto d'Almeida Lemos

Correspondente da Companhia de Seguros
CONFIANÇA PORTUENSE

Completo sortido em mercearia por grosso e a retalho.
Deposito de tabacos, sabão, petroleo e azeite.
Papelaria e objectos de escriptorio. Grande e variado sortido em
bebidas nacionaes e estrangeiras.

21 — Largo Luiz de Camões — 22

FIGUEIRA DA FOZ

Telegrammas: *Almeida Lemos* Telephone n.º 78

Tamancaria e armazem de calçado e cabedaeas

De **Raymundo Esteves Pereira**

Rua da Republica, 186 a 190

Vendem se por preços muito vantajosos: Solas, bezerros, star-calfs, vitelas, polimentos e todos os artigos modernos para sapateiro e tamanqueiro. Executam-se encommendas e fazem-se concertos de calçado. TAMANCOS por preços muito vantajosos para revender.

LOJA MODERNA

DE

Augusto Lindote & C.^a

FAZENDAS E MIUDEZAS

Caes da Alfandega, 30, 31, 32 — FIGUEIRA DA FOZ



Historia do Almanach



VEM do grego *Almenachion*, como se lê em Eusebio (seculo 3.^o), ou do arabe *al-mana* (calculo) como querem outros.

Os almanachs foram conhecidos dos Egypcios, Gregos e Romanos; e dos Indios e Chinezes, primeiro que d'aquelles, desde tempo immemorial.

A Igreja encarregou-se durante muito tempo, da sua redacção para indicar os dias feriados, e eram affixados nos templos, junto ao cyrio paschal. Encontram-se até ao seculo 17.^o exemplares d'estas *taboas paschaes*. Mas o uso dos almanachs annuaes não remonta além da invenção da imprensa.

O de Jorge de Peurbach (Vienna, 1457) é o mais antigo que se conhece.

O «Gran compost de Bergiers» (Paris, 1493) é tido como o primeiro, impresso em francez. Rabelais publicou em 1533 um *Almanach calculé sur le meridionale de la noble cité de Lyon*. Nostradamus começou em 1550 a publicação do que tem este nome.

O primeiro almanach de Mathieu Laensberg data de 1636. Não tardou este, porém, a tornar-se um mau livro, um acervo de absurdos e de phantasias ridiculas. Foi para combater a sua influencia perniciosa que se publicou em 1470 o *Bon Messager boiteux de Bale en Suisse*, que teve um successo extraordinario. Ha cêrca de 30 annos, o *Mathieu* tinha ainda uma extracção de 100:000 exemplares.

Em França appareceu em 1801 o *Almanach do Commercio* por Tynna, continuado por Bottin, e reunido em 1857 ao *Annuaire du Commerce* de M. M. Didot. O *Almanach des Muses* em 1764-1833, cujos editores foram Mathon de La Cour, Santareau de Marsy, Vigée, etc. O *Almanach official* (e imperial ou nacional, segundo os tempos) começou alli em 1679, e não tardou a apparecer tambem nos outros paizes: Prussia em 1700, Saxe em 1728, Inglaterra em 1730. Hoje quasi todos os Estados, incluindo a China e o Japão, teem o seu annuario official.

O *Almanach de Gotha*, assim chamado do nome da cidade onde se edita, data de 1763.

CORREIO

Taxas do serviço telegraphico para todo o continente do reino

Ordinarios ou particulares... ..	{	Taxa fixa... ..	\$030
		Cada palavra... ..	\$010
		Impresso... ..	\$005
Noticiosos quando dirigidos para jornaes... ..	{	Taxa fixa	\$025
		Cada palavra	\$005
		Impresso	\$005

Telegrammas urbanos. — A taxa fixa d'estes telegrammas é de 20 réis e cada palavra 2 réis. Estes telegrammas só comportam a operação necessaria de endereços multiplos nos termos dos telegrammas ordinarios.

Estes telegrammas são trocados intra-muros ou dentro das barreiras de qualquer cidade do reino ou das ilhas adjacentes.

OBSERVAÇÕES UTEIS

Telegrammas urgentes (com prioridade de transmissão sobre os telegrammas particulares). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais o duplo da mesma taxa. Se o telegramma tiver operações accessorias accresce a taxa respectiva.

Telegrammas conferidos (sujeitos a repetição integral, de estação em estação, de todo o seu contexto). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais um quarto da mesma taxa.

Telegrammas com certificado de recepção (para ser communicada ao expeditor a hora ou accidentes da entrega do telegramma respectivo). — Pagam a taxa ordinaria que lhes competir pela sua categoria e mais a de um telegramma ordinario de 5 palavras.

Telegramma com resposta paga. — Paga a taxa ordinaria que lhe competir pela sua categoria, mais a mesma taxa pela resposta quando fôr indicado o numero de palavras ou a de um telegramma de 10 palavras quando não fôr indicado o numero de palavras.

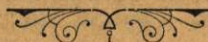
Recibos de telegramma, por cada um 20 réis.

Telegrammas para fazer seguir (transmittidos successivamente ás direcções indicadas no endereço, até sua entrega, ou para as direcções que fõrem indicadas no domicilio do destinatario). — Pagam, além da taxa ordinaria que lhes competir, a taxa para cada reexpedição.

Cópias. — Extrahidas dos telegrammas a pedido dos expedidores ou destinatarios, até 100 palavras, 500 réis; por cada série a mais de 100 palavras ou fracção, 500 réis.

Certiões. — Idem, idem, 1\$000 réis. Havendo busca cobrar-se-ha por cada mez e por cada estação 200 réis.

Os signaes da pontuação, quando transmittidos, são contados cada um como uma palavra. Os telegrammas noticiosos que contiverem qualquer parte de character particular pagarão como telegrammas particulares.



PARA AS COLONIAS E ILHAS

DESTINO	VIA	Preço por palavra em francos
Açores	Directa	0,550
Beira, Fontesvilla, etc.	Aden	3,175
Benguella	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Bissau	»	3,85
Bolama	»	3,85
Chibuto, Inhambane e Ressano Garcia	Aden	3,275
Loanda	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Lourenço Marques	Aden	3,175
Madeira (Ilha da)	S. Vicente	0,675
Moçambique	Aden	3,175
Mossamedes	S. Vicente ou Hespanha, Tenerife	6,225
Príncipe (Ilha do)	»	5,725
S. Thomé (Ilha de)	»	5,725
S. Vicente de Cabo Verde	S. Vicente	1,675
Zambezia	Aden	3,775
Macau	Aden—Russia—Teheran	5,750

Para a Europa

	RÉIS		RÉIS
Allemanha	50	Suecia	75
Austria	65	Suissa	55
Belgica	55	Turquia	125
Bosnia-Herzegovina	75		
Bulgaria	80	Para a Africa septentrional	
Chipre (Ilha de)	125	Argelia	60
Dinamarca	70	Egypto	330
França	40	Marrocos	65
Gibraltar	40	Tripolitana	155
Gran-Bretanha e Irlanda	65	Tunisia	60
Grecia (continente e ilhas de Eubea e Paros)	125		
Grecia (outras ilhas)	135	Para a America do Sul	
Hespanha	20	Argentina (Republica)	980
Hungria	70	Bolivia	980
Italia	60	Brazil—Pernambuco	690
Luxemburgo	55	» — Amazonas { 1. ^a zona	1\$240
Malta (Ilha de)	110	» { 2. ^a zona	1\$540
Montenegro	75	» — Outras estações	940
Noruega	90	Chili	980
Paizes-Baixos	60		
Romania	75	Para a America do Norte	
Rumelia Oriental	80	California	470
Russia (Europeia e do Cau- caso)	115	New-York	340
Servia	75	New-Orleans	400
		Philadelphia	380
		Boston	380

Notas: 1.^a — O preço do franco é regulado por annuncios mandados por blicar pela Repartição dos Telegraphos.

2.^a — A distribuição dos telegrammas é gratuita em Lisboa e Porto, e nas outras localidades, se o destinatario residir até um kilometro da circumscripção. Fóra d'estes limites, póde ser feita pelo proprio, mediante a taxa de 300 réis, ou pelo correio, pagando 50 réis.

Portes das correspondencias ordinarias, cartas com valor declarado e encommendas postaes

Portugal e Hespanha, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas

Cartas, cada 20 gr. ou fracção, 25 rs. — Bilhetes postaes simples, 10 rs. — Bilhetes postaes de resposta paga, 20 rs. — Cartões postaes, 25 rs. — Cartões postaes de resposta paga, 50 rs. — Jornaes, cada 50 gr. ou fracção, 2 1/2 rs. — Impressos, idem, 5 rs. — Amostras sem valor, idem, 5 rs. — Manuscriptos, até 250 gram., 25 rs. — Cada 50 gram. a mais, 5 rs. — Cartas com valor declarado, cada 20\$000 rs. ou fracção (além do porte e premio de registo), 20 rs. — Encommendas postaes (continente e ilhas), até 3 kilogr., 200 rs.; de mais de 3 até 4 kilogr., 250 rs.; de mais de 4 até 5 kilogr., 300 rs.; premio de registo, 50 rs. (As cartas para Hespanha teem a franquia de 25 rs. por cada 15 grammas ou fracção). O peso maximo das amostras para o continente é de 350 grammas e para Hespanha é de 500 grammas.

Estrangeiro, exceptuando a Hespanha

Cartas, até 20 gram., 50 rs.; cada 20 gram. a mais, 30 rs. — Bilhetes postaes simples, 20 rs. — Bilhetes postaes de resposta paga, 40 rs. — Cartões postaes, 50 rs. — Jornaes e impressos, cada 50 gram. ou fracção, 10 rs. — Amostras sem valor: até 100 gram., 20 rs.; cada 50 gram. ou fracção a mais, 10 rs. — Manuscriptos: até 250 gram., 50 rs.; cada 50 gram. ou fracção a mais, 10 réis.

Encommendas postaes

Africa Portugueza (paquetes portuguezes), 400 rs. — Allemanha, 450 rs. — Brasil, 550 réis., peso maximo 3 kilogr. — França, 350 rs. — Inglaterra (via Hespanha), até 1 kilogr., 550 rs.; até 3 kilogr., 650 rs.; até 5 kilogr., 750 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 350 rs.; 3 kilogr., 450 rs.; 5 kilogr., 550 rs. — Italia (via Hespanha), 500 rs. — India Portugueza (via Hespanha), 800 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 750 rs.; 3 kilogr., 1\$000 rs.; 5 kilogr., 1\$250 rs. — Macau (via Hespanha), 1\$200 rs. — Paquetes inglezes: 1 kilogr., 750 rs.; 3 kilogr., 1\$000 rs.; 5 kilogr., 1\$250 rs. — Timor (via Hespanha), 1 kilogr., 900 rs.; 5 kilogr., 1\$000 rs. — Peso maximo 5 kilos.

As encommendas não devem ter em qualquer dos lados ou faces mais do que 0,60 nem todo o volume mais do que 25 decim. cubicos, nem podem conter moeda metallica corrente ou antiga; joias, ouro ou prata (excepto se fôr com valor declarado); cartas que tenham menos de 6 mezes da data.

Limite do peso, 5 kilos. Cada volume para o continente, Açores e Madeira, como encommenda ordinaria, paga:

Até 3 kilos.	200 réis	} Encommendas registadas mais 50 réis cada
De 3 a 4 kilos.	250 »	
De 4 a 5 kilos.	300 »	

Estações que no districto de Coimbra recebem encommendas postaes

Alfarellos, Alvares, Ançã, Arazede, Arganil, Cadima, Cantanhede, Carapinheira, Carvalhaes, Coimbra, Coja, Condeixa-a-Nova, Ervedal da Beira, Espinhal, Figueira da Foz, Goes, Lagares, Lavos, Louzã, Maiorca, Midões, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital, Paião, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penella, Pereira, Poiares, Pombeiro, Porto da Raiva, S. Pedro de Alva, Soure, Taboa, Taveiro, Tentugal, Tocha, Varzea de Goes, Vendas de Gallizes, Verride, Villa Cova de Sob Avô. A estação do Bairro Alto (Coimbra) só expede.

Transferencias de dinheiro por meio de correio e telegrapho

Póde-se transferir para todas as terras do paiz, e para as ilhas adjacentes, colonias portuguezas, estrangeiro, e vice-versa por meio de *vales postaes* ou *telegraphicos*. Para o continente e Ilhas os vales postaes podem ser nominados ou ao portador. O valor maximo dos vales de correio e telegraphicos é de 500\$000 réis quando tiverem de ser pagos nas sédes dos districtos; de 200\$000 réis nas cabeças de concelhos ou comarcas.

O tomador do vale postal, paga de premio 25 réis por cada 5\$000 réis ou fracção d'esta quantia até 80\$000 réis; d'esta importancia para cima paga 25 réis por cada 10\$000 réis ou fracção d'esta quantia.

O tomador do vale telegraphico paga além das taxas inherentes ao vale postal 300 réis de taxa telegraphica nas estações do continente, e nas ilhas adjacentes entre si.

Os vales tomam-se em qualquer das estações postaes que fazem transmissão de fundos.

Os tomadores de vales para Hespanha pagam 2 % sobre a importancia transferida. Para America do Norte 25 réis por cada 5\$000 réis ou fracção. Para a Gran-Bretanha 50 réis por cada 5\$000 réis ou fracção. Para os restantes paizes, 50 réis por cada 10\$000 réis ou fracção. Para as colonias ultramarinas 150 réis por cada 5\$000 réis ou fracção.

Cobranças, assignaturas de jornaes

O correio encarrega-se da cobrança de recibos, letras e obrigações e outros titulos, descontando da liquidação a importancia do vale do correio e respectivo sello.

Por cada titulo paga o remetente 10 réis dos impressos e 10 réis de cada titulo.

Encarrega-se tambem de assignaturas de jornaes e publicações periodicas do estrangeiro.



LEI DO SELLO

Recibos particulares

De	1\$000 até	10\$000	. . .	10	Augmentando 50 rs. por cada	
»	10\$000 »	50\$000	. . .	20	250\$000 rs. ou fracção.	
»	50\$000 »	100\$000	. . .	30		
»	100\$000 »	250\$000	. . .	50	Quando o valor não fôr conhe-	
»	250\$000 »	500\$000	. . .	100	cido	500

Cheques

Ao portador						20
A' vista ou sem designado praso de vencimento, passados no continente e ilhas adjacentes em favor de pessoa certa; cheques passados no continente e ilhas adjacentes, com designado praso de vencimento, ao portador ou em favor de pessoa certa; cheques e livranças de qualquer natureza passados em praças estrangeiras para serem pagos em Portugal e vice-versa.						15
De	5\$000 até	20\$000	. . .	20	De 100\$000 até 500\$000 . . .	200
»	20\$000 »	50\$000	. . .	40	Augmentando 100 réis em cada	
»	50\$000 »	100\$000	. . .	60	500\$000 réis ou fracção.	

Letras de cambio

SENDO Á VISTA E ATÉ OITO DIAS

De	1\$000 até	20\$000	. . .	20	De 300\$000 até 500\$000 . . .	200
»	20\$000 »	50\$000	. . .	50	Cada 500\$000 réis a mais ou	
»	50\$000 »	300\$000	. . .	100	fracção	100

A MAIS DE OITO DIAS DE PRASO

De	1\$000 até	20\$000	. . .	20	De 80\$000 até 100\$000 . . .	100
»	20\$000 »	40\$000	. . .	40		
»	40\$000 »	60\$000	. . .	60	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	60\$000 »	80\$000	. . .	80	fracção	100

PAGAVEIS NO ESTRANGEIRO

De	1\$000 até	20\$000	. . .	10	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	20\$000 »	100\$000	. . .	20	fracção	20

SACADAS NO ULTRAMAR E NO ESTRANGEIRO E PAGAVEIS EM PORTUGAL

De	5\$000 até	20\$000	. . .	20	Cada 100\$000 réis a mais ou	
»	20\$000 »	100\$000	. . .	100	fracção	100

a) O sello das letras sobre paiz estrangeiro será pago com respeito ao valor que representarem em moeda portugueza pelo cambio par.

b) As letras reformadas ou consideradas como taes pelo regulamento da contribuição de decima de juros estão sujeitos a novo sello.

c) As letras mencionadas n'esta classe, que forem sacadas em mais de uma via, pagarão a respectiva taxa de sello em cada via.

Passaportes

A nacionaes, para fóra do reino e das possessões ultramarinas pela via marítima

Até 3 pessoas	3\$000	ptuando as crianças até 7	
Por cada pessoa a mais (exce-		anos)	1\$000

Procurações

Papel sellado, meia folha	100	Cada substabelecimento na	
Forenses	100	mesma meia folha da pro-	
Com poderes para qualquer		curação ou do outro substa-	
contracto, arrematação e		belecimento	200
acção em hasta publica	600		
Com poderes para qualquer		Fóra da procuração ou d'ou-	
administração	1\$000	tro substabelecimento	100

Livros de escripturação commercial

Inventario e Balanço, Diario, Razão, Actas e Registo de Acções e Obrigações

Não excedendo cada meia fo-		Se exceder	40
lha de 2 laudas 0,60 de al-		Copiadores, cada meia folha	
tura por 0,40 de largura	100	de 2 laudas	3

Protesto de letra

Papel sellado, meia folha	100	Sello	200
-------------------------------------	-----	-----------------	-----

Recibos

Entre particulares ou de particulares ao Estado

De 1\$000 até 10\$000	10	De 100\$000 até 250\$000	50
» 10\$000 » 50\$000	20	Quando o valor não fôr co-	
» 50\$000 » 100\$000	40	nhecido ou declarado	500

Vales ou ordens do correio

De 1\$000 até 10\$000	10	De 50\$000 até 100\$000	60
» 10\$000 » 20\$000	20	» 100\$000 » 500\$000	100
» 20\$000 » 50\$000	40		

Arrendamento

Papel sellado, meia folha	100	De 10\$000 até 40\$000	40
Taxa fixa	200	» 40\$000 » 80\$000	80
		» 80\$000 » 100\$000	100
Taxa proporcional:		Cada 100\$000 a mais ou fra-	
Até 1\$000 rs.	20	ção de 100\$000.	100



Fabrica de licôres



Grande estabelecimento de mercearia

DE

ANTONIO DIAS THEMIDO, Filho

129 — Rua Ferreira Borges — 133

COIMBRA

Esta casa, fundada em 1872, é uma das primeiras no seu genero. Os seus artigos, fabricados com todo o esmero, têm sido premiados nas Exposições de Paris, Vienna d'Austria, Philadelphia, S. Luiz (America), Lisboa, Porto e Coimbra, com diplomas de honra e medalhas de ouro, prata e bronze.

Grande e variado sortimento de artigos de mercearia por junto e a retalho.



Preferir sempre os artigos

d'esta casa





O dia do mez com o dia da semana

E' interessante e alguma vez poderá ser util saber qual foi o dia da semana correspondente a uma data conhecida. Um dos nossos leitores, por exemplo, nasceu a 16 de agosto de 1842, e desejava saber se, porventura, veio ao mundo em alguma sexta-feira, dia nefasto aos olhos de muito boa gente. Vejâmos o modo de se tirar de duvidas. Tem que começar pela indagação de qual tenha sido o dia inicial de março de 1842, anno do seu nascimento. Para esse divide o millesimo do anno em dois numeros; um formado pelos dois algarismos da esquerda, e faz o calculo seguinte :

$$\frac{42 + \frac{4}{42} + 18 \times 5 + \frac{4}{18} + 3}{7} = 21; \text{ resto } 2$$

Despreza as fracções, quando executa as differentes divisões; o resto da divisão por 7 exprime o dia da semana pelo qual principiou o mez de março de 1843, designando-se *segunda-feira* por 1, *terça-feira* por 2, *quarta-feira* por 3, *quinta-feira* por 4, *sexta-feira* por 5, *sabbado* por 6, *domingo* por 7.

No calculo precedente, para o anno de 1842, tendo sido o resto 2, o mez de março começou n'uma *terça-feira*.

Conhecido o dia inicial de março, não ha nada mais facil do que achar os primeiros dias de cada mez, por meio da tabella seguinte, na qual 1 designa o primeiro dia de março, qualquer que elle seja, 2 o dia seguinte e assim successivamente :

Janeiro. 3 ou 4	Julho 4
Fevereiro 1 ou 7	Agosto. 7
Março 1	Setembro 2
Abril 4	Outubro 5
Maio 6	Novembro.. 1
Junho 2	Dezembro.. 4

Os numeros 3 e 7, notados em janeiro e fevereiro, correspondem aos annos bissextos (cujo millesimo é divisivel por 4).

Conhecido o primeiro de março 1842 n'uma *terça-feira*, o mez de agosto começou n'uma *segunda-feira*; o dia 1 foi *segunda-feira*, e o 16 foi *terça*.

A *batalha de Waterloo* deu-se a 18 de junho de 1815. Quer-se saber, rapidamente, em que dia da semana foi. Applique-se o calculo :

$$15 + \frac{15}{7} + 18 \times 5 + \frac{18}{4} + 3 = 21; \text{ resto } 3$$

Sendo o *resto* 3, d'ahi resulta que o primeiro de março de 1815 caíu n'uma *quarta-feira* e o primeiro de junho n'uma *quinta*; o 18 de junho, por conseguinte, foi um *domingo*.

A IDADE DO SOL

Os geometras, computando a quantidade de calor adquirido pelo astro central, na sua emersão de nebulose, e a que na actualidade conserva, deduziram que a idade do sol oscilla entre 40 milhões d'annos, o maximo, e 25 milhões o minimo.

Newcomb averiguou mais, tendo em conta a radiação, que, dentro de cinco milhões d'annos, ficará reduzido á metade do seu diametro, e dentro em 10, começará a endurecer-se-lhe a superficie, sendo certo que, então, não haverá vida na terra — pelo menos a vida que conhecemos.

Contribuição de renda de casa sobre o valor locativo

<i>Terras de 1.^a ordem</i>		Superior a	600\$000—15 %
De 36\$000 a	400\$000—10 %	<i>Terras de 3.^a e 4.^a ordem</i>	
De 400\$000 a	1:000\$000—13 %	De 12\$000 a	150\$000—10 %
Superior a	1:000\$000—15 %	Superior a	150\$000—12 %
<i>Terras de 2.^a ordem</i>		<i>Nas restantes terras</i>	
De 24\$000 a	300\$000—10 %	De 5\$000 a	150\$000—10 %
De 300\$000 a	600\$000—13 %	Superior a	150\$000—12 %



Calendario do jardineiro amador

EM Janeiro — Deve proceder-se à poda das roseiras de collecção enxertadas em roseira brava de haste elevada; e das grandes roseiras em moita; não selhes deve tocar ainda que neve alguma coisa. Favorecer com abrigos de esteiras ou caixilhos a floração das violetas. Guarnecer os canteiros de bordaduras de açafraão, de tufos de campainhas brancas, ellebóros, tussilagem odorifera e saxifraga de folhas espessas. Colocar nos alegretes os agrifolios listrados e marmelleiros bravos do Japão, de flôr vermelha e flôr rosa, cultivados em vasos. Abrigar com esteiras ou com estufim frio as plantas novas de avericulas e amores perfectos. Cobrir com palha sêcca os jacinthos plantados ao ar livre no outomno. A roseira de collecção poda-se curta; a de moita tosquia-se com os bardos; a amarella exige armação folgada.

Fevereiro — E' necessario plantar novas guarnições de açafraão, irisanões e amores perfectos. Dar ar, durante algumas horas, ás plantas vivazes e ás roseiras da China empalhadas para a invernação e tornar a cobri-las. Transplantação para os canteiros das campanulas, cravos de poeta, heliantos vivazes e aconitos vivazes. Cobrir os cravos do chão, quando nevar. Descobrir nas mesmas circumstancias atmosfericas os taboleiros dos jacinthos. Plantar nas partes sombrias junquillos e anemonas. Começar as sementeiras das plantas tardias em dar flôr, taes como estrellas do Egypto, arthemisas, balsamina, cravos de defuncto, campainhas, esporas, goivos, girasoes, mangericão, myosotis, saudades, valverdes, amaranthos, cravos ou cravinas, e alecrim do norte.

Março — Devem descobrir-se inteiramente as plantas de jacinthos e abrigal-os com palha por causa das saraivadas. Colocar em seu logar as raizes dos rainunculos e anemonas, n'um solo profundamente cavado. Renovar as bordas duras dos cravos anões. Semear nova guarnição de *hesperio maritima* e pés de delphinium. Continuar as sementeiras, no logar onde devem ficar, das plantas annuaes de ornamento. Semear em alfobre, para as transplantar mais tarde, as rainhas Margaridas, corcopsis, balsaminas. Velar pela floração dos rhododendros, azaleas e outros arbustos de terra de urze plantados ao ar livre. Terminar os trabalhos e enterrar o estrume nos alegretes. Continuar a guarnecer de plantas de floração precoce as partes do jardim mais reigadas. Tratar, durante a sua floração, das hepaticas, tonsilagens, narcisos, açafraão, tulipas duque de Tholi, fritilarias de corôa imperial.

Não deve olvidar-se que as plantas de areias graniticas ou terra preta gandaresa, camelias, rhododendros, azaleas, paeris, gnidias, dioneas, andromedas e ericas, quer em taboleiro quer em vaso, depois de bem picado o chão deita-se uma camada de terra nova misturada com esterco puro de cavallo que tenha bastante tempo de curtido.

Abril — Deve olhar-se pela primeira floração das roseiras precoces. Desembaraçar do pulgão os botões. Regar abundantemente, em caso de secura, enquanto a temperatura estiver elevada. Do meio do mez em diante mudar para a terra as plantas e estacas conservadas durante o inverno, como geraneos, verbenas, fuchsias, heliotropos, begonias e angelicas, não esquecendo que para que as flôres adquiram a maior belleza deve-se sachar a planta-mãe antes do desabrochar completo d'ellas. Mondar as plantas annuaes lançadas á terra no mez precedente. Continuar as sementeiras das mesmas plantas, reservando o espaço necessario para as transplantações successivas de plantas creadas em alfobre. Arrancar as plantas precoces que já deram flôres.

Maió — Olhar bem pela floração das tulipas, anemonas, jacinthos, rainunculos e lyrios. Enterrar a semente do anno anterior. Renovar as sementeiras das plantas annuaes de ornamento do mez d'abril. No momento de floração, supprimir as flôres murchas, excepto as que queiram para semente. Enterrar os tuberculos de dhalias. Não quebrar os rebentos que estes tuberculos lançaram antes de ser enterrados. Expôr ao ar livre as plantas guardadas e fazer sementeiras dos cravos, que se devem transplantar em setembro.

Junho — Velar pela floração dos cravos, preservando-os dos ataques dos forticulos e eliminando os peores botões para obter flôres perfeitas. Multiplicar os cravos de mergulha. Vêr os lyrios, procurar os caracoes e insectos que devoram. Levantar da terra, logo que as folhas amarelleçam, as cebolas de jacinthos e tulipas, deixando mais tempo na terra as que são para sementeira. Plantar os tuberculos de rainunculos para floração do outomno. Tratar da flôr da roseira. Tirar as rosas murchas. Collocar pés de roseiras enxertadas ao pé das bravas. Pôr estacas fortes nas dahlias e prendê-las a estas estacas á maneira que crescem. Renovar as sementeiras de zinhas e de boas noites no sitio onde ficar, fazendo-lhe boa cama de terriço.

Julho — E' preciso começar a tirar as rosas murchas ás roseiras. Regar abundantemente as petunias e *pelargonium*. Renovar a plantação das plantas annuaes creadas em alfobre. Regar muitas vezes as lantanas, fuchsias, calceolarias. Plantar de distancia em distancia baunilha, para aromatizar o jardim. Plantar em redor dos macissos de azaleas e rhododendros, bordaduras de lobelias, de cuphea, de hortencia do Japão em terra de urze. Enxertar chrysanthemos da India. Podar nos velhos tufos os pimpolhos superfinos e utilisal-os como alporques. E' indispensavel enterrar, a datar da segunda quinzena, as cebolas de jacinthos e tulipas, apenas enxutas e libertadas dos bolbilhos. Atar as grades, em leque, os cravos de jardim, que devem estar em plena flôr. Regal-os muitas vezes. Alporcar os que já deram flôr.

Agosto — Não descuidar a floração das roseiras outomniças. Regar frequentemente as fuchsias, *pelargoniums*, verbenas, cujos vasos devem estar enterrados nos alegretes. Transplantar a resadá para os logares em que ainda faltar; os taboleiros devem estar guarnecidos d'ella com profusão. Renovar a terra dos canteiros de jacinthos e tulipas. Collocar em seu logar as cebolas de tulipas no fim do mez. Tratar do crescimento e primeira floração das dahlias. Continuar a alporcar os cravos de jardim á medida que vão deixando de dar flôr. Apanhar as sementes das plantas de ornamento annuaes ou bis-annuaes. As cinerarias, primaveras, etc., semeiam-se este mez; e no chão, em sitio onde não chegue o sol, goivos, borboletas, cravos, verbenas, campanulas, polemonias, saudades, etc.

Setembro — Devem arrancar-se com cuidado as hastes das plantas de ornamento de plena terra, cuja floração acabou. Collocar em seu logar os bolbos de jacinthos e tulipas que não poderam ser apanhados no mez precedente. Consolidar, sendo preciso, as estacas das dahlias. Regar as campanulas, cravos de poeta e outras plantas bis-annuaes que tenham de tirar do alfobre no mez seguinte. Preparar canteiros de violetas outomniças, para darem no inverno. Recolher antes do fim do mez as plantas de estufa fria e temperada cujos vasos foram enterrados em canteiros. Substituir estas plantas por tufos de malmequeres da India e de salva brilhante, reservada já para o fim do mez.

Outubro — Não esquecer de cortar as rosas murchas das roseiras de Bengala e da China, e guarnecer-lhe os pés com folhas seccas. Cuidar da flora-

ção dos malmequeres da India. Dispôr em alfobre as plantas bis-annuaes de ornamento de plena terra, creadas de sementeira. Alporcar e dispôr craveiros; plantar roseiras; aparar murta e mudar para vasos estacas enraizadas de plantas que precisem de ser recolhidas para abrigadoiro. Cuidar na floração das dahlias e cortar todos os dias as flôres murchas. Fecundar artificialmente as variedades que se pretenderem cruzar para adquirir novas sub-variedades. Olhar pela segunda floração das madresilvas.

Novembro — E' preciso apanhar as ultimas flôres do resadá, que deve cobrir todos os alegretes do jardim. Acabar de decotar e empalhar para a inverno as roseiras da China. Desbastar os tufos antigos das plantas vivazes de plena terra. Renovar a terra das camelias, para que os botões logo ao abrir cresçam em tamanho e em formosura. Tirar, á medida que o frio vae destruindo no fim do mez, as dahlias surprehendidas em flôr pelas primeiras geadas. Arrancar, antes dos grandes frios, os tuberculos das dahlias para as conservar na cava ou celleiro onde os não possa atacar a geada. Olhar pela floração final dos malmequeres em plena terra.

Dezembro — Cuidar dos taboleiros dos jacinthos e tulipas, livral-os dos caracões e insectos. Levantar os pés dos resedás que foram os ultimos a florir. Acabar de pôr o jardim no seu apparatus de inverno, plantando-lhe em abundancia galanthus, campainhas brancas, hepaticas e açafão.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

6, Praça Oito de Maio, 6 — Antigo Largo Sansão

COIMBRA

DEPOSITO DE URNAS DE MOGNO
de uma das principaes casas de Lisboa e que vende
pelos preços da tabella.

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funeraes completos, tanto na cidade como fora. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exhumações, etc.

Grande variedade de cordões de violetas e de porcelana, bouquets funebres e de gala, banquetas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus. Toma conta de mausoléus, signaes funerarios, exhumações e trasladações.

Preços commodos

ESTA CASA É DEPOSITARIA DE VELAS AUTOMATICAS

Antonio Fernandes & Filho

50, Rua do Corvo, 54 - 33, Rua Bordalo Pinheiro, 37

— || COIMBRA || —

Correspondentes de casas bancarias,
companhias maritimas e de seguros.

Premiados com medalhas de prata nas exposições
de Paris de 1900 e S. Luiz de 1904,

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E ARMAZEM DE CEREAES.

Exportação de palitos dos dentes.

Deposito de assucares por grosso.

CAMBIOS E TRANSFERENCIAS

Tomam letras sobre todas as cidades
e concelhos de Portugal e sobre todas as praças
estrangeiras.

COMPRAM E VENDEM MOEDAS E NOTAS DE TODOS OS PAIZES,
PAPEIS DE CREDITO, COUPONS, ETC.

Vendem passagens para todos os portos
de Africa, America do Norte e America do Sul (Brazil,
Republica Argentina, Chili, etc.)

Telephone n.º 29 — Código telegraphico RIBEIRO.